ANNO XLIV. NUMERO 216. — TERÇA FEIRA 22 DE SETEMBRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . [illegible]
Por um anno idem . . . [illegible]
Cada numero avulso . . . [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.
Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Altinho Anão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Ssunho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas, Tacaratú, nas terças-feiras; Pau d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricary, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO
2 Lua cheia as 9 h., 50 m. e 3 s. da m.
9 Quarto ming. as 7 h., 11 m. e 39 s. da t.
16 Lua nova as 10 h., 27 m. e 10 s. da m.
23 Quarto cresc. as 0 h., 29 m. e 27 s. da t.

DIAS DA SEMANA.
21 Segunda. S. Matheus ap. e evangelista.
22 Terça. S. Sanctino b.
23 Quarta. S. Lino p. m.
24 Quinta. N. Senhora das Mercês.
25 Sexta. S. Firmino b. m.
26 Sabbado. S. Nilo m.
27 Domingo. S. Elziario.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira ás 8 horas e 30 m. da manhã.
Segunda ás 9 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas a 15 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 15 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DO IMPERIO.

AVISOS.

Rio de Janeiro, em 5 de setembro de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—O aviso de 9 de janeiro de 1866, dirigido á essa presidencia, estabelece que os habitantes do territorio, desmembrado de uma parochia para ser annexado a outra que pertence a districto eleitoral differente, devem continuar a ser qualificados na parochia de que foi desmembrado o mesmo territorio, a qual conserva os antigos limites para as operações eleitoraes.

Em officio de 30 de abril do dito anno consultou um dos antecessores de V. Exc. se a doutrina da ultima parte do citado aviso é applicavel ás parochias que soffrem alteração em seus territorios com prejuizo ou a favor de outras do mesmo districto, mas pertencentes a' collegios eleitoraes diversos.

Ouvida a secção dos negocios do imperio do conselho de estado, Sua Magestade o Imperador, attendendo a que como os districtos, os collegios eleitoraes não podem ser alterados senão por lei, a vista do disposto no art. 2, parte 2ª do decreto n. 1082 de 18 de agosto de 1860, houve por bem declarar, por sua immediata resolução de 2 do corrente mez, que as alterações nas divisas das parochias só produzem effeitos eleitoraes quando tanto a parochia que perde territorio como aquella a que é este annexado pertencem ao mesmo collegio eleitoral.

Resulta desta imperial resolução que só podem effectuar-se os actos eleitoraes nas parochias novamente creadas quando pertencer ao mesmo collegio eleitoral todo o territorio que a constituir.

Deus guarde a V. Exc.—Paulino José Soares de Souza.—Sr. presidente da provincia de Minas Geraes.

Rio de Janeiro, em 5 de setembro de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Foi ouvida a secção dos negocios do imperio do conselho de estado sobre o officio de 12 de março ultimo, em que o antecessor de V. Exc. participou que havia annullado os trabalhos do conselho municipal de recurso da villa do Cachoeiro de Itapemirim e multado os tres membros do mesmo conselho municipal Francisco Xavier Monteiro Nogueira da Gama, José Pinheiro de Souza Werneck e Basilio Carvalho Dowmon, na quantia de 300$.

A mesma secção foi de parecer que o presidente do sobredito conselho explicou satisfactoriamente os factos que lhe foram arguidos, e que não deve prevalecer a imposição da multa.

Conformando-se S. M. o Imperador com esta conclusão por sua immediata resolução de 2 do corrente mez, ha por bem determinar que V. Exc. expeça as convenientes ordens para que sejam relevados da multa os referidos membros do conselho municipal de recurso.

Subsiste entretanto a annullação dos mencionados trabalhos por ter tomado parte nelles um membro incompetente, pois que, a vista do disposto no aviso n. 119 de 2 de maio de 1849, devia o cidadão José Pinheiro de Souza Werneck servir como segundo membro do dito conselho, chamando se para terceiro membro o eleitor e não o vereador immediato em votos.

Deus guarde a V. Exc.—Paulino José Soares de Souza.—Sr. presidente da provincia do Espirito Santo.

Rio de Janeiro, em 11 de setembro de 1868.

Acabo de receber o officio que com data de hontem Vmc. me dirigio expondo que, concluida a 3ª chamada dos votantes dessa freguezia, e procedendo-se a separação das cedulas, verificou-se ter havido o excesso de 64 cedulas para juizes de paz sobre as recebidas para vereadores; pelo que foram suspensos os trabalhos eleitoraes até que este ministerio resolvesse se devem ser ou não apuradas as referidas 64 cedulas.

Em resposta declaro a Vmc. para os fins convenientes, que, a vista do disposto no aviso n. 204 de 6 de maio de 1861, as ditas cedulas devem ser apuradas, visto não ser possivel conhecer quaes as que foram indevidamente introduzidas na urna.

Se, apuradas as cedulas, verificar-se que o numero de votos correspondente ao das cedulas em excesso altera o resultado da eleição, não podera esta subsistir; pois que o facto de que se trata só não constitue razão sufficiente para a annullação, quando o excesso deixa de influir naquelle resultado, como estabelece o aviso n. 91 de 11 de abril de 1864.

Pondero ainda que a mesa, na fórma recommendada pelo aviso n. 370 de 9 de setembro de 1860, incumbia verificar, na occasião de recolher as cedulas, se ambas as apresentadas pelo votante eram para juizes de paz; e bem assim que, nos termos do mesmo aviso, devem nas actas ser mencionado o numero dos votantes chamados, o dos que compareceram ou não, o das cedulas recebidas, quér para vereador, quér para juizes de paz, o das apuradas ou desprezadas por motivo legal, e qualquer outra circumstancia que occorrer.

Deus guarde a Vmc. — Paulino José Soares de Souza.—Sr. juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia de Campo Grande.

Rio de Janeiro, em 11 de setembro de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Em seu officio sob n. 55 de 8 de agosto ultimo sujeitou V. Exc. a' approvação do governo imperial os actos pelos quaes declarou á camara municipal de Caçapavá e aos juizes de paz de Bagé e Jaguarão, que nestas duas parochias, e bem assim nas de Santo Antonio das Lavras e Santa Anna da Boa-Vista, se devia proceder na eleição municipal e de juizes de paz, a' chamada dos votantes pela ultima qualificação, não obstante haver recurso interposto para a relação do districto, cumprindo, se chegasse a tempo, a decisão deste tribunal, e no caso contrario a do respectivo conselho municipal de recurso.

Approvando a deliberação de V. Exc. por ser conforme ao disposto no art. 38 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, e a doutrina estabelecida no art. 11 das instrucções annexas ao aviso n. 168 de 28 de junho de 1849, devo sómente ponderar-lhe que escusada foi a recommendação de serem tomados em separado os votos dos cidadãos mandados incluir e igualmente dos mandados excluir pelos conselhos municipaes de recurso, visto que, segundo as disposições citadas, a qualificação considera-se concluida e produz todos os seus effeitos legaes desde que o conselho municipal sobre ella se tem pronunciado.

Se a pendencia de recurso para a relação não determina suspensão da qualificação, antes por ella se deve fazer a eleição, é evidente que, assentando esta na qualificação, não é licito deixa-la como que incompleta, e na contingencia das alterações que porventura traga a mesma qualificação a decisão do recurso interposto para aquelle tribunal, quando a lei a declara sufficiente e idonea, findos os trabalhos do conselho municipal.

O facto do provimento pela relação não subordina a eleição ja' feita á essa decisão posterior e nem tem outro effeito, como se vê do aviso n. 295 de 3 de setembro de 1856, além do de habilitar para futuras eleições os cidadãos não contemplados, cujos recursos forem providos, e eliminar da lista os que não forem julgados aptos para o exercicio do direito de votar. Antes do provimento eram legalmente considerados cidadãos activos os que a relação porventura eliminar, não tinham o seu direito de votar reconhecido os que não figuravam no alistamento.

Na eleição de que se trata, não pódem portanto ser eliminados ou addicionados os votos em separado dos cidadãos que a relação mandar excluir ou incluir na lista da qualificação.

Deus guarde a V. Exc.—Paulino José Soares de Souza.—Sr. presidente da provincia do Rio Grande do Sul.

Rio de Janeiro, em 12 de setembro de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Pede o antecessor de V. Exc. ao governo imperial em officio de 6 de agosto ultimo, que resolva a duvida que ahi occorre em consequencia de recusar-se o inspector da thesouraria de fazenda dessa provincia a indemnisar as despezas ja' anteriormente feitas, na somma de...... 1:265$100, com mobilia e objectos para o palacio do governo, as quaes por ordem dessa presidencia haviam sido pagas pela thesouraria provincial, sendo agora reclamada dos cofres geraes a sua importancia, por não serem taes despezas das que estão a cargo das provincias.

Em resposta declaro a' V. Exc. que são procedentes as razões em que fundou-se o referido inspector da thesouraria de fazenda para negar o reconhecimento da divida, porquanto não foram as despezas de que se trata contempladas na distribuição ordinaria de creditos ou autorisadas por acto especial deste ministerio, nem são das que o decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862 permitte aos presidentes levar a effeito, mediante abertura de credito sob sua responsabilidade.

O que V. Exc. fara' constar a' thesouraria de fazenda, na intelligencia de que nada tem este ministerio com as irregularidades que praticarem as thesourarias provinciaes, pagando despezas que só com previa autorisação do governo imperial pódem ser satisfeitas pelas repartições competentes.

Deus guarde a' V. Exc.—Paulino José Soares de Souza. — Sr. presidente da provincia do Amazonas.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

AVISOS.

Rio de Janeiro, em 3 de setembro de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—A' 25 de maio de 1866 o vice-presidente dessa provincia submetteu á decisão do governo imperial um officio do juiz de direito da comarca do Rio das Mortes, consultando se, a' vista do decreto n. 930 de 10 de março de 1852, que incumbio as juntas do commercio da rubrica dos livros dos negociantes matriculados, e do art. 13 combinado com o art. 12 do § 2º do decreto n. 1597 do 1º de maio de 1855, que passou a mesma attribuição para os conservadores do commercio, podem ainda os juizes de direito rubricar os livros de todos os negociantes por força da 2ª parte, não derogada, do art. 13 do codigo commercial.

Sua Magestade o Imperador, a' cuja presença levei o mencionado officio, conformando-se com o parecer da secção de justiça do conselho de estado, por sua imperial e immediata resolução de 23 do mez passado, houve por bem decidir que, tendo força de lei o decreto n. 1597, porque foi autorisado pela lei n. 799 de 16 de setembro de 1854, e determinando elle que a rubrica dos livros pertence aos tribunaes do commercio ou aos conservadores, só a' estes, na falta dos tribunaes cabe essa attribuição. O que communico a V. Exc. para sua intelligencia.

Deus guarde a V. Exc.—José Martiniano de Alencar.—Sr. presidente da provincia de Minas Geraes.

Rio de Janeiro, em 3 de setembro de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—Em officio de 26 de abril do anno passado, o antecessor de V. Exc. communicou que, tendo faltado na comarca do rio das Velhas o juiz de direito e seus substitutos formados, convocara o juiz supplente o jury do termo de Santa Luzia para época, na qual o juiz de direito da comarca do Sabara', a mais proxima deveria proceder a' correição em um dos respectivos termos, o que ja se tinha repetido em Santa Luzia, dando lugar a' não se effectuarem as convocações determinadas.

O mesmo antecessor de V. Exc. resolvera, a vista de semelhante occurrencia, que, quando se desse a hypothese prevista pelo decreto n. 3373 de 7 de janeiro de 1865, o juiz supplente procurasse accordar com o da comarca vizinha o dia para o qual devia fazer a convocação, visto como só assim se obviaria o inconveniente indicado.

Sua Magestade o Imperador, a cuja presença levei aquelle officio, conformando se com o parecer da secção de justiça do conselho de estado, por sua imperial e immediata resolução de 22 do mez findo, houve por bem decidir que, sendo muito terminante e clara a disposição do citado decreto, o jury do termo de Santa Luzia devera ter sido presidido pelo juiz da comarca mais vizinha, e na sua falta ou impedimento pelos substitutos formados, porquanto o que a lei tem muito em consideração e o que mais deseja evitar, é a demora dos julgamentos além dos prazos indispensaveis a' boa ordem e tramites regulares da justiça.

Deus guarde a V. Exc.—José Martiniano de Alencar. — S. presidente da provincia de Minas Geraes.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—O exame das peças juntas por cópia ao officio de V. Exc. de 4 do corrente mez, a 10 recebido, revelou ao governo imperial que o procedimento da autoridade policial de Taubaté foi muito irregular.

A qualificação do acto de subtracção de officios attribuido ao bacharel Antonio Moreira de Barros, nos tres crimes dos crimes dos arts. 216, 265 e 277 do codigo penal, se resente de grande precipitação, que o exaltamento dos animos naquella localidade podera' attenuar, mas em caso algum justifica.

Além deste facto, outro praticado pela mesma autoridade chegou ao conhecimento do governo imperial, que a' ser exacto é de natureza a inspirar receios em relação a' segurança pessoal naquelle termo; tal é a busca effectuada por ordem do delegado na casa do referido bacharel, com arrombamento de armarios, sem vehemente indicio ou fundada probabilidade de estar alli occulto algum criminoso, como exige o art. 10 da lei de 3 de dezembro de 1841, e 120 do regulamento de 31 de janeiro de 1842.

O governo imperial aguarda o relatorio do chefe de policia, mas sobretudo confia nas providencias que V. Exc. dara' para cohibir com efficacia quaesquer excessos das autoridades.

Deus guarde a V. Exc. — José Martiniano de Alencar.—Sr. presidente da provincia de S. Paulo.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—Sua Magestade o Imperador, a quem foi presente o aviso do ministerio a cargo de V. Exc. de 10 de abril de 1866, transmittindo cópia de um officio, no qual o collector das rendas geraes de Itaborahy da' conta das difficuldades, que tem encontrado na cobrança das dividas executivas, pelo facto de recusar o juiz municipal o seu cumpra-se nos mandados expedidos pelo juizo dos feitos da fazenda, houve por bem decidir que nos termos da circular n. 524 de 11 de novembro de 1862, deve o juiz municipal apoiar essas diligencias e ordenar sua execução pelos officiaes de seu juizo, convindo porém que os referidos mandados lhes sejam apresentados directamente em officio pelos collectores afim de receberem o cumpra-se do respectivo juiz, e dessa decisão se deu conhecimento a' presidencia do Rio de Janeiro, o que tenho a honra de communicar a' V. Exc.

Prevaleço-me da occasião para reiterar os meus protestos de estima e de consideração á pessoa de V. Exc. a quem Deus guarde.—José Martiniano de Alencar.—A S. Exc. o Sr. visconde de Itaborahy.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—Em 13 de maio do corrente anno, o antecessor de V. Exc., tendo de solver uma duvida proposta pelo inspector interino da thesouraria do Parana', consultou a este ministerio se o escrivão dos feitos da fazenda podia exercer cumulativamente o emprego de secretario geral da instrucção publica.

Em resposta, cabe-me declarar a V. Exc. que nada impede o exercicio simultaneo dos dous cargos, visto como não ha entre elles incompatibilidade absoluta resultante da natureza das respectivas funcções, nem se da' a impossibilidade do bom desempenho dellas, como a este ministerio informou o presidente da mesma provincia.

Prevaleço-me da occasião para renovar os meus protestos de estima e consideração a V. Exc. a quem Deus guarde.—José Martiniano de Alencar.—A S. Exc. o Sr. visconde de Itaborahy.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Em 21 de março de 1855, o collector de Itaborahy representou a' directoria geral do contencioso do thesouro publico nacional, entre as difficuldades que tem encontrado na cobrança das dividas executivas, as duvidas oppostas pelo juiz municipal e de orphãos, que recusa lançar o—cumpra-se—nos mandados do juiz dos feitos da fazenda, por serem dirigidos aos officiaes de justiça.

Com o officio n. 818 de 15 de junho ultimo, o antecessor de V. Exc. remetteu a' esta secretaria de estado uma cópia das informações prestadas em julho do mesmo anno, segundo as quaes entende esta funccionario que, não sendo dirigidas a seu juizo, aos officiaes de justiça cabe executar taes mandados independentemente de despacho.

O que bem considerado Sua Magestade o Imperador houve por bem decidir que, nos termos da circular n. 524 de 11 de novembro de 1862, o juiz municipal deve pôr o seu—cumpra se—nos mandados que lhe forem apresentados pelo proprio collector, porque, dispensado o processo moroso das precatorias, aquella fórmula é necessaria para authenticar o mandado e torna-lo exequivel no termo de sua jurisdicção.

Deus guarde a' V. Exc.—José Martiniano de Alencar.—Sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—Com aviso de 23 de fevereiro do anno passado, expoz o ministerio da fazenda que, havendo o bacharel Miguel Calmon du Pin e Almeida, juiz municipal e de orphãos do termo da Parahyba do Sul, nessa provincia, requerido o pagamento da gratificação do lugar de juiz de direito da comarca de Petropolis, que exercêra interinamente desde o dia 26 de maio até 15 de junho, e de 6 de outubro a 23 de novembro do referido anno, segundo consta da certidão passada pelo segundo tabellião do publico, judicial e notas e escrivão privativo do jury daquelle termo, Eugenio Corrêa Dias de Moura, resolvêra que se lhe pagasse a gratificação requerida tão sómente desde 6 de outubro a 21 de novembro, visto ter sido abonada ao bacharel João Carlos Garcia de Almeida, juiz municipal e de orphãos do termo de Petropolis, a mesma gratificação de maio e junho, e de 22 a 30 de novembro, conforme outra certidão de exercicio passada pelo primeiro tabellião e escrivão de orphãos e mais annexos do termo de Petropolis, Justiniano Julio de Carvalho.

Sua Magestade o Imperador, a cujo conhecimento levei o citado aviso, houve por bem mandar que V. Exc. faça pela autoridade competente, averiguar do facto da certidão passada pelo tabellião do termo de Petropolis, procedendo na conformidade da lei, se encontrar culpa; devendo igualmente V. Exc. advertir os empregados que deram causa á demora na remessa das informações pedidas a essa presidencia em 26 de fevereiro de 1867, e só chegadas a este ministerio no dia 17 do mez proximo findo.

O que communico a' V. Exc. para sua intelligencia.

Deus guarde a' V. Exc. — José Martiniano de Alencar.—Sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo a camara municipal de Maraú submettido a' essa presidencia um officio do segundo juiz de paz da freguezia da mesma villa, consultando se perdêra o cargo por haver servido de escrivão em um processo de inventario, não estando no exercicio da vara; respondeu o antecessor de V. Exc. que, a' vista do aviso n. 64 de 7 de fevereiro de 1861, ha incompatibilidade entre os cargos de juiz de paz e escrivães de orphãos, mas que tal disposição é applicavel ao effectivo e não ao que servio em um inventario por nomeação do juiz.

Sua Magestade o Imperador, a cuja presença levei o officio dessa presidencia de 11 de junho ultimo, pedindo a approvação do governo imperial para aquella decisão, houve por bem decidir que o cargo de juiz de paz é sem duvida incompativel com o officio de escrivão de orphãos, conforme foi declarado pelo aviso acima referido; porém o juiz de paz que uma vez exerceu interinamente aquelle officio, não fica por isso privado do seu cargo; cumprindo a autoridade competente não consentir em semelhantes accumulações, para evitar que, posteriormente, se suscitem duvidas desta ordem. O que communico a' V. Exc. para sua intelligencia.

Deus guarde a' V. Exc. — José Martiniano de Alencar.—Sr. presidente da provincia da Bahia.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1868.

Em officio n. 330 de 13 de abril do anno passado, um dos antecessores de V. S. propoz a creação de uma classe de despachantes para solicitar a expedição de passaportes, excluidos assim outros quaesquer cidadãos.

Ouvida a secção de justiça do conselho de estado, Sua Magestade o Imperador houve por bem, conformando se com o parecer de 3 de outubro de 1867, decidir que, embora sejam reconhecidos os abusos ponderados naquelle officio, não cessarão elles com a exclusão proposta, a qual, além disso, importaria uma restricção da liberdade individual garantida pelo art. 179 §§ 1º e 24 da constituição do imperio.

Deus guarde a' V. S.—José Martiniano de Alencar.—Sr. Frederico Augusto Xavier de Brito.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 19 DE SETEMBRO DE 1868.

Anna Maria Joaquina.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Antonio Paes de Mello Barreto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Camillo Augusto Ferreira da Silva.—Expeça-se ordem no sentido que requer.

Candida Sabina dos Prazeres.—Ao Sr. provedor da Santa Casa da Misericordia para informar.

Custodio & Carvalho. — Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.

Firmino José de Oliveira.—Informe o Sr. inspector da alfandega.

Francisco Alves Ribeiro.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

João Dias Pinto Aleixo. — A'vista do que informou o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, não póde ser por ora attendido.

Julio Carmo da Silva. — Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.

Manoel Francisco de Arruda Fraga.—Informe o Sr. chefe da repartição das obras publicas.

Manoel Antonio Ferreira Gomes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

D. Maria Gertrudes Bastoff.—Sim, pagos os direitos nacionaes.

Mathildes Cio da Costa. — Informe o Exm. Sr. general commandante das armas.

Bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia, ouvindo a autoridade accusada.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

10 de agosto de 1868.

Por cartas imperiaes de 5 do corrente foram naturalisados os Portuguezes:

Francisco Izidoro de Souto, José Dias da Silva, padre Albino de Brito Arraes, José Luiz da Rocha, Joaquim Marinho, José Vieira, Manoel José Pinto, Antonio Alves Pinheiro, José Alves Pinheiro, Joaquim Domingues dos Santos e José Soares de Amorim; o Italiano, Firpo Gerolimo, e o cidadão da republica dos Estados-Unidos da America do Norte, Hopson Pirkoey.

Por decreto da mesma data foi permittido que a professora da escola publica de instrucção primaria para o sexo feminino da freguezia da Candelaria, D. Catharina Lopes Coruja, continúe no magisterio, com o augmento da 4.ª parte do seu ordenado, na fórma do art. 31 § 1.º do regulamento que baixou com o decreto n. 1,331 A de 17 de fevereiro de 1854.

Por decretos de 5 do corrente foram nomeados para servirem os lugares de:

Inspector da thesouraria do Amazonas, o 4.º escripturario da do Pará Henrique João Cordeiro.

Inspector da do Parana, o chefe de secção da de Sergipe Lucas Antonio Ribeiro Bhering.

Inspector da da Parahyba, o 1.º escripturario da do Ceará João Mendes Pereira.

Inspector da alfandega de Uruguayana o 1.º escripturario da do Espirito-Santo Manoel Antonio de Assis.

Francisco José Monteiro de Carvalho, para o lugar de administrador das capatazias da alfandega da Bahia.

Foram exonerados das commissões em que estavam, os seguintes empregados:

O official-maior da secretaria da thesouraria do Maranhão, Francisco Sotero dos Reis Junior, da de inspector da thesouraria do Parahyba.

O chefe de secção da thesouraria do Maranhão, Odorico José da Costa, da de inspector da thesouraria do Amazonas.

O 2.º escripturario da alfandega da côrte, Pedro Lopes Rodrigues, da de inspector da alfandega de Uruguayana.

Sob a presidencia do Sr. Joaquim da Fonseca Guimarães reuniram se hontem em assembléa geral os accionistas da companhia do Amazonas, achando-se representadas 15,623 acções.

O parecer da commissão de exame de contas abaixo transcripto foi unanimemente approvado:

« Srs. accionistas.—Afim de desempenharmos a honrosa missão que nos confiastes na nossa ultima reunião, vimos hoje apresentar-vos o resultado do exame a que procedemos e que, quer em relação á exactidão das contas, quer quanto á clareza e ordem da escripturação, folgamos em repetir o que a respeito disseram os nossos antecessores.

« Relativamente ao desenvolvimento da nossa companhia, ao qual deram immenso impulso a intelligencia e dedicação da nossa illustre directoria, coadjuvada pelo seu incansavel auxiliar o Sr. Manoel Antonio Pimenta Bueno, cabe-nos o prazer de verificar que no anno passado a receita de fretes e passagens attingio um algarismo a que nunca chegára anteriormente; sendo, pois, manifesto o constante incremento que tem tido a nossa companhia e alimentado a commissão a esperança de que tomará ella ainda maiores proporções para o futuro com a livre navegação do Amazonas, inaugurada no dia 7 de setembro proximo findo, ás bandeiras mercantes de todas as nacionalidades. Possa esse acto do governo imperial, como todos nós desejamos, attrahir ao grande valle, que representa um novo mundo, os braços de que carece para promover-lhe a riqueza e dar-lhe o desenvolvimento de que é susceptivel.

« Dispensando-nos o relatorio, por minucioso, entrar em mais amplos pormenores, é a commissão de parecer:

« 1.º, que sejam approvadas as contas do anno passado;

« 2.º, que á directoria, e particularmente a seu illustre presidente o Sr. barão de Mauá, se dê um voto de agradecimento pelo desvelo que tem empregado nos negocios da companhia;

« 3.º, que receba louvores por intermedio da directoria o Sr. Manoel Antonio Pimenta Bueno, a quem deve a nossa empreza bons e aturados serviços.

« Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1868.—Bernardo Casimiro de Freitas.—Jesuino Lamego Costa.—Antonio Alves Ferreira. »

A's 2 1/2 horas da tarde do dia 7 do corrente falleceu em sua fazenda das Flôres, em Valença, o visconde do Rio-Preto.

A este respeito escrevem-nos o seguinte:

« Completando nesse dia 67 annos de idade, tinha elle reunido, como era de costume, na sua fazenda das Flôres, em Valença, a sua estimavel familia e numerosos amigos da côrte e do municipio, applaudiam o anniversario, quando foi atacado de uma apoplexia fulminante, a que succumbio instantaneamente. E' geral e profundo o pesar causado por sua morte.

« Presidente da camara municipal durante dous quatriennios, e votado por todos os partidos no mesmo dia do fallecimento para o terceiro quatriennio, ligou o nome a importantes melhoramentos do municipio, que lamenta todo a sua morte. Jamais de uma grande riqueza se fez melhor applicação em favor da humanidade; era o trabalho unido á caridade, apoiado na honestidade. »

— 11 —

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, visitou hontem as officinas de machinas do arsenal de marinha. Em seguida dirigio-se á ilha das Cobras, onde examinou as obras hydraulicas da nova cabrea e a serraria a vapor; e por fim foi á ilha do Bom-Jesus, e ahi visitou o asylo de invalidos da patria.

Por decretos de 9 do corrente foram promovidos por actos de bravura:

A coronel para o 1.º batalhão de artilharia a pé o tenente-coronel do 1.º regimento da mesma arma a cavallo, Hermes Ernesto da Fonseca; e a tenente-coronel para o 1.º regimento de cavallaria ligeira o major do 2.º da dita arma, Francisco de Lima e Silva.

Por decreto de igual data foi transferido para o corpo de estado-maior de artilharia o tenente-coronel commandante do 4.º batalhão da mesma arma a pé, Antonio Carlos de Magalhães.

— 12 —

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, visitou hontem o imperial observatorio astronomico, o hospital militar da côrte, o archivo militar e a officina lithographica.

— Por decreto de 8 do corrente foi reformado o 2º cirurgião do corpo de saude da armada, Dr. Francisco José Luiz Vianna, percebendo nove vigesimas quintas partes do respectivo soldo.

Por titulos de 9 do corrente mez foram nomeados:

Antonio Joaquim Madeira para o logar de administrador da mesa de rendas geraes de Ubatuba, na provincia de S. Paulo, e Augusto Catulino Gonçalves para o de praticante da thesouraria de fazenda de Pernambuco.

S. M. o Imperador dignou-se offertar a quantia de 500$000 e S. M. a Imperatriz a de 300$000, afim de coadjuvar a administração dos romeiros do Senhor do Bomfim.

No dia 9 concorreram á exposição 1,963 pessoas e no dia 10, apezar do máo tempo, 957.

A barca ingleza *Thomas Ballet*, entrada antehontem de Baltimore, communicou ao Sr. consul hamburguez que tinha encontrado na costa deste porto a barca hamburgueza *Persia*, em viagem de Matezalar (Mexico) para o Canal, sem rumo, em consequencia de terem sido arrebatados pelo mar, por occasião de um temporal, o capitão e piloto da referida barca.

O Sr. consul hamburguez mandou hontem de manhãa um vapor de reboque em procura d'aquelle navio, e depois das 6 horas da tarde entrou a barca *Persia* a reboque do referido vapor.

— 13 —

Por decreto de 5 do corrente:

Foi concedida ao bacharel Camillo Maria de Brito a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Ponte Nova, na provincia de Minas Geraes.

Foi designado o capitão Pedro José Montenegro para exercer as funcções de major do batalhão de infantaria n. 10 da guarda nacional da provincia de Pernambuco.

Sobre propostas dos respectivos presidentes:

Foram dispensados do exercicio:

O tenente-coronel commandante do batalhão n. 5 da guarda nacional da provincia de Pernambuco, Luiz Francisco de Barros Rego.

O tenente-coronel commandante do batalhão n. 8 da mesma guarda, Antonio Francisco Paes de Mello Barreto.

O tenente-coronel commandante do batalhão n. 40 da mesma guarda, João de Sá e Albuquerque.

Por decreto de 19 de agosto do corrente anno, em attenção aos serviços prestados em relação a' guerra actual contra o governo do Paraguay pelo capitão reformado do exercito João Antonio Garcez Palha, foram-lhe concedidas as honras do posto de major.

Por decreto de 12 do corrente foi nomeado commandante das armas da provincia do Para', o brigadeiro Jacintho Pinto de Araujo Corrêa.

Tomou hontem o grão de doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro o Sr. Justiniano de Castro Rebello.

A 5 do corrente foi commettido em Bragança, districto do Rio Bonito, um barbaro assassinato na pessoa de Lauriano José da Silva Braga. Um tiro disparado sobre o rosto deste infeliz, matando-o instantaneamente, desfigurou-o a tal ponto que só o puderam reconhecer pelo exame do seu trajo. O crime foi perpetrado junto a' residencia de Lauriano e em frente da do subdelegado em exercicio, que procedeu com toda a presteza ao respectivo corpo de delicto e mandou recolher a' prisão tres escravos de Braga sobre os quaes recahiam suspeitas de terem tomado parte no crime.

— 14 —

Por decreto n. 4,233 de 14 de agosto, reunio-se a' guarda nacional do municipio da capital da provincia de Santa Catharina, a dos de S. José e S. Miguel, da mesma provincia, para formarem um só commando superior; e por outro n. 4,234 da mesma data reuniram-se em um os dous commandos superiores da guarda nacional dos municipios de Porto Calvo e de Camaragibe, na provincia das Alagoas.

— 15 —

Por cartas imperiaes de 12 do corrente mez foram naturalisados brasileiros os cidadãos da republica dos Estados Unidos Albert Caster Braxton e John Mc Maius.

Por decretos da mesma data:

Foi concedida a medalha humanitaria de 2ª classe ao imperial marinheiro de 1ª classe Amaro Frasão de Araujo, da guarnição da bombardeira *Pedro Affonso*, por ter salvado, no dia 25 de julho ultimo, ao commandante da dita bombardeira o capitão de fragata João Gomes de Faria Junior.

Foi promovido a commendador da ordem de Christo Luiz Antonio de Souza Barros, ficando sem effeito a nomeação de commendador da da Rosa, de que teve mercê por decreto de 3 de junho ultimo.

Foi permittido a Ambrosio Leitão da Cunha que tirasse, sem embargo do lapso de tempo, o titulo de commendador da ordem da Rosa, de que teve mercê por decreto de 6 de setembro de 1866.

Foram concedidas as seguintes pensões, por serviços prestados em campanha:

De 600 rs. diarios a Jesuina Henriqueta de Mattos, viuva do 2º sargento do 16º batalhão de infantaria Generoso Joaquim de Sant'Anna.

De 400 rs. diarios ao soldado do 32º corpo de voluntarios da patria Antonio Saverino de Oliveira Santos.

Por decreto de 3 do corrente foi exonerado Pedro Gonçalves Coelho do emprego de escrivão do almoxarifado do arsenal de marinha de Mato-Grosso, e nomeado para o de secretario da inspecção do mesmo arsenal.

A corveta a vapor *Vital de Oliveira* fez hontem uma viagem de experiencia na nossa bahia, chegando até a ilha Rasa.

Sua Magestade o Imperador assistio a' experiencia a bordo da corveta, onde tambem se achavam os Srs. ministros da marinha e da agricultura, inspector do arsenal de marinha, encarregado do quartel-general, chefe Wandenkolk, e varios officiaes da armada. Sua Magestade o Imperador desembarcou a's 5 horas da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE SETEMBRO DE 1868.

Como viram hontem, os nossos assignantes, do *boletim* que destribuimos, e como verão hoje das noticias transcriptas no lugar competente, a guerra que em desaffronta dos brios nacionaes sustentamos nos campos do Paraguay, vai caminhando, de dia para dia e com rapida velocidade, para o seu termo; e é crença nossa que o ultimo dia do corrente anno não passara', sem que os alliados tenham hasteado o triplice pavilhão no ultimo reducto do inimigo, entoando por parte um hymno de victoria.

A tomada e occupação de um reducto paraguayo na margem esquerda do Tebiquary, foi um dos bellos feitos do nosso excellente exercito, tendo á frente o bravo barão do Triumpho; e esse feito tem a nosso ver, um grande alcance no desenlace desse drama sanguinolento, que se desempenha ao sul do imperio, por que elle marca o principio da derrota inimiga nessa forte posição, de onde julgou prudente retirar-se, sem duvida com o fim de escapar-se da scena, onde desenvolvem seus botes e instinctos sanguinolentos, o mais incomminado caudilho do seculo dezanove, o famigerado Lopez.

O reducto tomado deve auxiliar vantajosamente o exercito alliado no ataque a's fortificações da margem direita, onde se acha o grosso do exercito de Lopez, e que a esta hora talvez esteja no nosso poder.

Quasi totalmente desmoralisado, nos paroxismos derradeiros de uma estrondosa queda, o astuto caudilho ja' não pode contar com o recurso das guerrilhas e emboscadas, e por tanto tera' de fugir ante as hostes guerreiras, curvando-se a' verdade da civilisação e da liberdade, que é levada ao solo do seu infeliz paiz pelos exercitos de tres nações independentes e zelosas da sua e da liberdade alheia.

A hora final da guerra vai, pois, em breve cerrar n'uma nova phase de paz, sem duvida duradoura, para que essa lição bem dada a esse máo visinho, ha de concorrer poderosamente para consolidar a posição politica do imperio na America do sul, abrindo os olhos aos demais visinhos do Brasil, e fazendo-os ver no joven e esperançoso colosso um amigo apreciavel e sincero, e induzindo os a crer que só no regaço de uma paz amistosa podem as nações prosperar, desenvolvendo todas as suas fontes de riqueza.

O Deus dos exercitos, que nos tem acompanhado até aqui pelas estradas que conduzem a' victoria, sem duvida, continuara' á guiar o exercito alliado.

Um pouco mais de paciencia e animo, e dentro em pouco, todos teremos occasião de saudar o pavilhão brasileiro, alvo de todas as nossas aspirações, e de depôr no altar da patria o obulo do nosso incenso patriotico, como tributo devido ao Deus que o protege com os raios da sua misericordia, contra o assanhamento das furias que tentam destrui-lo.

Parabens ao Brasil por mais este bello feito; parabens aos nossos comprovincianos por mais este laurel colhido no campo da honra pelo denodado exercito que circunda o pavilhão auri verde.

O vapor brasileiro *Tocantins*, chegado hontem pela manhãa da côrte, foi portador de importantes noticias do theatro da guerra, como verão os leitores abaixo.

A guerra caminha á passos agigantados para seu termino, cada vez mais gloriosa para os exercitos alliados.

Lopez foge aterrorisado, deixando em seu trajecto rastos sangrentos do seu governo selvagem. Sua raiva não poupou nem a sua propria familia e confidentes. Berges, seu velho ministro foi fuzilado, Barrios, seu cunhado, vendo-se espionado e suspeito, tentou o suicidio cahindo gravemente doente, e seus irmãos presos como traidores aguardam a morte.

Damos nossos emboras á heroica provincia de Pernambuco, por mais esses feitos do nosso distincto exercito.

Eis as noticias dadas pelo *Jornal do Commercio* de 11:

RIO DE JANEIRO.

Entrou hontem do Rio da Prata o vapor inglez *City of Brussels* com folhas de Buenos-Ayres até 2 e Montevidéo 3 do corrente.

Acabava de chegar alli um vapor com importantes noticias do theatro da guerra e datas de Humaytá até 30 do passado.

No dia 26 o exercito em marcha atravessou o arroio *Jacaré* e a vanguarda commandada pelo barão do Triumpho sorprendeu e derrotou uma força paraguaya de 300 a 400 homens. A 28 chegaram as nossas tropas á margem esquerda do Tebiquary, onde o mesmo barão do Triumpho atacou e tomou um reducto que alli tinha o inimigo, fazendo muitos prisioneiros, dos quaes se colheram as informações referidas nas partes officiaes que em seguida transcrevemos e em que se encontram os pormenores destes successos.

« Exm. Sr. presidente da republica, general em chefe dos exercitos alliados, brigadeiro general D. Bartholoméo Mitre.—Humaytá, 29 de agosto, ás 6 horas da tarde.

« Acabamos de saber por communicações do marquez, que a 26 uma força de 300 paraguayos foi batida pelo barão do Triumpho do outro lado do Jacaré, matando 45 homens, aprisionando alguns e 126 cavallos arreiados.

« Hontem, 28, o mesmo barão com forças das tres armas atacou e tomou um reducto guardado por 400 homens e tres peças sobre a margem esquerda do Tebiquary, matando e aprisionando muitos e d'entre estes alguns chefes e officiaes que dão importantes esclarecimentos.

« Confirmam a noticia da revolução e suas horrorosas execuções, augmentadas com a morte de mulheres a açoutes. Barrios, cunhado de Lopez, procurou suicidar-se degolando-se; não o pôde conseguir, mas está muito mal. Dous irmãos de Lopez estão presos e todos estão em um estado desesperado.

« A 26, Lopez com uma escolta se retirou para Villeta, 7 leguas abaixo da Assumpção, dizendo que o fazia para não lhe cortarem a retirada, e eu digo que é para fugir; ao exercito deu ordem de resistir por oito dias. Resumindo, a guerra chega a seu termo. Sempre seu—*Juan A. Gelly y Obes.* »

« Exm. Sr. presidente da republica, general em chefe do exercito alliado brigadeiro general D. Bartholoméo Mitre.

« Humaytá, 29 de agosto de 1868, ás 6 horas da tarde.

« Meu querido general.

« Depois de escripta e despachada a desta manhãa, chegou a's cinco horas da tarde o vapor *Guarany* sahido de Tacuaras, trazendo importantes noticias communicadas pelo marquez de Caxias, de cuja carta ao marechal Argollo junto cópia.

« Ahi verá V. os dous grandes triumphos successivos obtidos o primeiro sobre a cavallaria inimiga e sobre as fortificações do Tebiquary que representa 700 homens derrotados, 3 peças de artilharia tomadas, uns 200 mortos, muitos prisioneiros, 160 cavallos arreados e outros trophéos, tudo com mui pouca perda da nossa parte.

« As declarações dos prisioneiros são importantes, especialmente as de um major que se acha entre elles.

« Além do fuzilamento do ministro Berges e outros que se confirma, fallam de mulheres mortas á açoutes, da tentativa de suicidio do proprio cunhado de Lopez, Barrios, o qual depois de curado será arcabuzado; da prisão com grilhões dos dous irmãos do mesmo Lopez, Venancio e Benigno, e do estado de todos que é desesperado.

« Em conclusão accrescentam que a 26 tinha sahido Lopez do campo de Tebiquary com a sua escolta, e que se dirigia á Villeta, dizendo que fazia isto para que não lhe cortassem a retirada, dando ordem ao exercito de resistir por oito dias, o que eu traduzo que necessita desse tempo para tomar boa distancia.

« E' de esperar, dando credito a estas noticias, que isto toca ao seu termo, e não seria de estranhar que Lopez tratasse de descer escondido em uma das canhoneiras estrangeiras que vão subir.

« Não é pouco que contém esta—ultima hora, que mando levar esta noite pelo vapor *Luzza* a Corrientes, para que alcance o *Provedor*.

« Sempre seu.—*Juan A. Gelly y Obes.* »

« Margem esquerda do Tebiquary, 28 de agosto de 1868 (á noite). Ante hontem as forças da vanguarda, ao mando do brigadeiro barão do Triumpho, sorprenderam e derrotaram completamente uma força inimiga de 300 a 400 homens, deixando esta no campo mais de 50 cadaveres, alguns prisioneiros e 126 cavallos, que pela quantidade de

ILEGÍVEL

sangue de que estavam cobertos indicavam terem sido feridos [illegible] que abandonaram.

« Depois de se ter passado hoje o Jacaré, o mesmo barão do Triumpho, á testa de uma força composta das tres armas, atacou e tomou immediatamente as fortificações da margem esquerda do Tebiquary, e, com a bravura que o caracterisa, e auxiliado pela força de seu commando, cobrio-se mais uma vez de gloria.

« Apezar de não terem [illegible] pequeno calibre, aquellas fortificações offereceram alguma resistencia, por que estavam reforçadas por uma linha de abatizes [illegible] bem construidos, que impediam se desenvolvesse a elevação das trincheiras.

« A guarnição que defendia estas trincheiras compunha-se de 400 homens, que não podendo resistir ao impeto dos nossos soldados, fugiram depois de uma pequena resistencia, deixando em nosso poder peças, muito gado, comestiveis, um consideravel numero de prisioneiros, entre os quaes chefes e muitos officiaes subalternos. Muitos dos que se atiraram a nado ao rio pereceram pelas balas das nossas espingardas.

« Os mais intelligentes prisioneiros nos forneceram preciosas revelações; para a seguinte, sobretudo, chamo especialmente a attenção:

« Que Lopez fez retirar tudo que tinha do lado do Chaco e que ante-hontem sahio do Tebiquary com as forças que alli tinha e dirigio-se á Villeta; tendo declarado a alguns officiaes, inclusive um major, que hoje esta' em nosso poder, que procedia deste modo para evitar que nós lhe cortassemos a retirada, por sermos senhores da navegação do Paraguay e marchar o nosso exercito sobre o Tebiquary.

« Os mesmos prisioneiros confirmam a noticia da revolução que esteve para rebentar contra Lopez, e a consequencia, dizem, fôra ter sido horroso o numero de victimas sacrificadas por semelhante verdugo!

« Berges foi, com effeito, fuzilado.

« Barrios, desgostoso por comprehender que tambem delle Lopez desconfiava, tentou suicidar-se, praticando um grande ferimento no pescoço; não tendo sido, porém, mortal o golpe, estava em tratamento, e ia-se instaurar contra elle o competente processo, cujo resultado sera' o seu fuzilamento.

« Corre que tambem estão em rigorosa prisão dous dos irmãos de Lopez e até mulheres, algumas das quaes já foram fuziladas ou mortas a chicote.

« Tambem dizem que Lopez, antes de sahir do Tebiquary, recommendara á guarnição que alli deixava que resistisse por espaço de oito dias, e que mandara quatro piquetes de 16 homens cada um para reunir gado deste lado esquerdo do Tebiquary.

« Tanto no combate de hontem, como no de hoje, contra o reducto do Tebiquary, o numero das nossas perdas felizmente foi diminuto, sendo, porém, esta circumstancia contrabalançada pela sensivel perda do bravo major Pantaleão Telles de Queiroz, que depois de ter praticado muitos actos de bravura durante o combate, cahio com o craneo atravessado por uma bala de espingarda.

« O estado sanitario do exercito é satisfactorio e bem assim o espirito que o anima, apezar dos inconvenientes inherentes á marcha de um exercito superior a 25,000 homens, por caminhos intercortados por macegaes, pantanos e profundos banhados.—Marquez de Caxias. »

A' vista desta fuga de Lopez e desmoralisação em que se deve achar o seu exercito, já pelos successivos reveses da guerra tão amiudados nestes ultimos dias, já pelas tentativas de revolução interna, as folhas do Rio da Prata addictas á causa da alliança são de opinião que a campanha toca o seu termo, e que o despota paraguayo, sem forças nem prestigio para seguir nos sertões e brenhas uma guerra de recursos, quando procurou Villeta, á beira do rio Paraguay, algumas leguas abaixo de Assumpção, não tinha outro intuito senão embarcar na canhoneira norte-americana *Wasp*, que, á instancias do ministro da mesma nação, alcançara afinal licença de subir.

A este respeito lê-se n'uma carta de Humaytá:

« A canhoneira norte-americana *Wasp*, que segundo se dizia ia subir até Assumpção, bom grado ou a' força, aqui passou trazendo para o marquez de Caxias officios, em que o governo brasileiro, por intermedio do seu ministro no Rio da Prata, lhe ordenava deixasse passar a mesma *Wasp*. Um amigo bem informado accrescenta que os encouraçados com o ministro norte-americano a bordo do *Wasp* subiriam até a' Assumpção a estabelecer alli um governo provisorio. »

Tenhamos fé que as hostilidades vão cessar em breve. Seja qual fôr o modo, o desenlace deste tão longo e sanguinolento drama já não póde ser senão de completo triumpho para as armas alliadas, e daqui a pouco, no remanso de uma paz firme e estavel, o Brasil, respeitado pelas nações, se refará dos pesados sacrificios a que com varonil coragem e indomita perseverança se sujeitou em desaggravo da sua honra e desaffronta de seus brios.

Das provincias argentinas a unica noticia é ter Elizondo penetrado a viva força na capital da Rioja, que tinha sitiado havia tempos. Era questão local. O general Emilio Mitre ainda estava com as suas forças reunidas em Goya, provincia de Corrientes.

De Buenos-Ayres e Montevidéo nada de importancia.

As datas, de que foi portador o vapor *Tocantins*, alcançam a 15 as da côrte, a 19 as da Bahia, e a 21 as da Alagôas. Além do que damos sob as rubricas *Parte Official* e *Interior*, só encontramos nos jornaes o que segue.

CORTE.

— No dia 10 do corrente seguiram para o exercito, á bordo do transporte *Isabel*, cento e tantas praças.

— Segundo um quadro, publicado pelo thesouro nacional, de 23 de abril a 5 do corrente foram remettidas para Londres 613,000 £ ou.......... 8,153:238$820 ao cambio de 16 3/4 a 19 1/8 d. por 1$000.

— A camara municipal da côrte ficou composta dos Srs.:

Dr. Antonio Ferreira Vianna.
Dr. João Baptista dos Santos.
Dr. Antonio José Gonçalves Fontes.
Dr. André Cordeiro de Araujo Lima.
Dr. Eduardo Augusto Pereira de Abreu.
Dr. Domingos de Azeredo C. Duque-Estrada.
Dr. José Pereira Rego.
Dr. Manoel Joaquim Ferreira Ettes.
Dr. Joaquim Antonio de Araujo Silva.

— Da *Nation Argentina*, de Buenos-Ayres, de 1° do corrente, traduzimos a seguinte proclamação, que circulou no acampamento paraguayo, escripta pelo padre Ignacio Esmeral, capellão da esquadra alliada:

« Paraguayos.—Escutai por um momento a voz de um amigo fiel de vossa chara patria, que se interessa pelo bem estar de todos vós, e deseja que conheçaes o grande mal que se vos faz!

« Paraguayos, quando o marechal presidente vos induzio a guerra, seria sem duvida para defender vossa patria ultrajada? Não; seria para pedir satisfação ao imperio por alguma offensa imaginaria? Ainda menos; não, não tinha razão nem direito para levar a guerra ao imperio, nem tambem as republicas irmãs; porém, quiz mostrar com isto que era o Quixote do seculo XIX e o novo equilibrista das republicas do Prata.

« Paraguayos, approxima-se a hora fatal para o vosso tyranno: chegou, pois, essa hora ditosa para o Paraguay, o equilibrista vai desapparecer para sempre, levando tão somente o remorso aos crimes que commetteu e do sangue que tão injusta e inutilmente fez correr.

« Paraguayos, era tempo já que soasse a hora da quéda de vosso tyranno! Basta já de sangue! até quando, Paraguayos, haveis de permittir que se vos mate, e se destrua vosso paiz? Não comprehendeis que o tyranno o que deseja é satisfazer sua louca ambição, contando que se não realizem seus desejos, vai-se para a Inglaterra com todo o dinheiro da republica, para desfructa-lo com sua familia.

« Paraguayos, acreditasteis porventura que defendieis uma causa santa e justa? Enganasteis-vos. O imperio do Brasil não provocou, nem ultrajou, vos insultou ou aggravou. Quem insultou e quem provocou a guerra foi o vosso tyranno, e unicamente elle é quem vos faz morrer para defender-se e sustentar-se no poder, não porque vos ame, não; se fosse elle vosso verdadeiro amigo e paraguayo fiel não permittiria por um só instante a ruina do Paraguay, e muito menos que corresse o sangue de seus compatriotas para conservar um posto que illegalmente occupa.

« Paraguayos! á republica do Paraguay não é patrimonio de pessoa ou familia alguma, e o seu governo cabe somente áquelle que o povo eleja [illegible] por tempo determinado, e sujeito á uma constituição liberal!

« Paraguayos! O imperio do Brasil, a quem tanto se vos obrigou a insultar, é que vos vem trazer a paz e a civilisação, e que vai quebrar as cadeias que vos prendem, dando-vos dias de gloria e de ventura.

« Nada temaes, acreditai-me; fallo-vos a verdade. Dessa nação, que vos inabilitaram [illegible], esperar todo o bem possivel, e não creaes [illegible] falsos paraguaios, que vos dizem que o imperio vem conquistar-vos a uma vil escravidão. Dizei a [illegible]

« O imperio do Brasil, nação civilisada, jamais invocará o direito da força [illegible] Não, não [illegible] tempo. Todos nós somos irmãos e devemos amar-nos [illegible]. Principio santo e sublime da nossa religião.

« Todos os povos teem [illegible] o mesmo pai que é Adão, como todos [illegible] o mesmo pai, que é Deus.

« Viva o imperio.

« Vivam as republicas do Prata.

« Viva o Paraguay. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima [illegible] (14):

« Sacaram-se sobre Londres pequenas sommas a 19 d. para o papel bancario, e a 19 1/2 d. para o particular.

« Negociaram-se 35,000 soberanos, sendo: a dinheiro 1,000 a 12$400, 12,000 a 12$450, e 8,000 a 12$500, a prazo, 4,000 a 12$450 para o dia 20 do corrente, 4,000 ao mesmo preço para 30 dito, 3,000 a 12$470 para o mesmo dia, 2,000 a 12$500 para o dia 25 do corrente, 3,000 a 12$550 para o dia 30 dito, 90 apolices geraes de 6 por cento a 86, 30 ditas a 85 1/2, 95 acções do banco do Brasil a 184$000, 100 ditas a 183$000. »

S. PAULO.

— Correram tranquillas as eleições para vereadores e juizes de paz, em todas as partes da provincia d'onde haviam noticias.

— Já se achava de volta de Taubaté, na capital, o Dr. chefe de policia, deixando calmos os animos.

GOYAZ.

— No dia 26 de julho fallecera o brigadeiro Felippe Antonio Cardoso, com 98 annos de idade.

— O *Correio Official* noticia o seguinte:

« O tenente João Maria Borges, em diligencia policial no Rio-Verde, a 6 o dia 1 do corrente (junho), tinha preso diversos individuos, sendo alguns criminosos de morte e desertores, outros recrutas. O celebre facinora Marciano, a quem se attribue differentes mortes, e seus companheiros Firmino e Urbano, estavam homisiados em uma casa na freguezia do Jatahy; sendo-lhes alli intimada ordem de prisão, resistiram, travando-se um conflicto do qual resultou a morte dos mesmos Marciano e Firmino, ficando Urbano ferido.

« Referindo-se a noticias de Mato-Grosso, o *Monitor Goyano* diz que no dia 17 de junho partira de Coyabá o capitão João de Oliveira Mello, afim de dar cumprimento ao determinado no seguinte aviso.

« Palacio da presidencia de Mato-Grosso, em Cuiabá, 9 de junho de 1868.—Illm. Sr.—Segundo se deprehende do relatorio do capitão de commissão, Antonio de Oliveira Jamaca 6, que acaba de chegar de Corumbá acha-se aquella povoação destruida ou abandonada, ou com mui insignificante guarda. Convindo, a vista disto, ter-se certeza do estado em que se acha a dita povoação e da gente que alli ou em suas immediações possa haver; mande V. S. reconhecer o ponto pelo capitão João de Oliveira Mello, que, pelos seus precedentes parece apto para esta diligencia, devendo elle estender suas observações, se for possivel a é Coimbra, abrangendo por conseguinte a extincta povoação de Albuquerque. Dar-lhe-ha V. S. para este fim até 50 praças escolhidas, bem armadas e bem petrechadas (tantas quantas me pedio), e providenciara para que nisto não haja demora, dando-lhe as instrucções que entender necessarias para o feliz exito da expedição. Se por acaso o dito capitão tiver noticia da nossa divisão de encouraçados, procurará communicar-se com ella, enviará com toda a brevidade uma parada a esta capital com as noticias que houver.

« Finda a exploração, regressará a esta capital, devendo esforçar-se para que ella se effectue com rapidez.

« Deus guarde a V. S.—Barão de Aguapehy.—Sr. coronel commandante das armas desta provincia. »

BAHIA.

— Falleceram repentinamente: o Sr. Comber, gerente da casa commercial de Johnston Comber & C., e o academico do segundo anno de pharmacia Argemiro da Costa Lobo.

— No dia 21 do corrente devia ter lugar o exame synodal, para preenchimento das vigarias vagas do arcebispado.

— Foi dada a decisão da secção ordinaria tentada pela direcção do banco da Bahia contra a ex-direcção do mesmo, sendo apenas condemnados os commendadores Manoel Belens de Lima, Manoel Joaquim Alves e José Lopes da Silva Lima, membros da turma, da semana em que se deu o desfalque dos 266:0 0$000, sendo elles tambem condemnados nos juros da mora e custas.

— Não tinha havido alteração na lista de vereadores da camara municipal da capital, apezar de terem chegado resultados de diversas freguezias.

RIO GRANDE DO SUL.

Pelo transporte *Santa Cruz*, recebemos folhas do Rio Grande do Sul até 3 e de Santa Catharina até 6 do corrente.

As datas de Porto Alegre alcançavam a 1.

Fôra empossado interinamente do cargo de chefe de policia da provincia de S. Pedro, o juiz de direito da primeira vara da capital Dr. Luiz José de Sampaio.

Na mesma capital fallecera o antigo commerciante Joaquim José Godinho.

Em Sant'Anna do Livramento suicidára-se com a propria espada o capitão Miguel Baicio dos Anjos.

Puzera tambem termo a' existencia, em uma estancia do termo de S. Gabriel, tomando uma porção de verdete, D. Gabriela Brandão, joven de 18 annos, filha do finado brigadeiro Sanches Brandão.

O *Santa Cruz* conduzio de Humayta' para o Rio Grande o marechal de campo Victorino José Carneiro Monteiro, que obteve licença para tratar se naquella provincia.

O vapor *Gerente*, chegado ao Rio Grande a 27 do passado, ainda não tinha podido largar para Montevidéo por causa do máo estado da barra.

— Lemos no *Jornal*:

« Na povoação de Bom-Jardim, do termo da villa do Urubú, distante da mesma 12 leguas, na margem de S. Francisco, rio abaixo, esta grassando uma febre epidemica de caracter do typho, que tem ceifado parte da população. A pessoa que é atacada não dura mais que tres a quatro dias. Muitos se tem retirado do lugar, porém apezar d'isso tem sido victimas. Diz-se que isso é devido aos máos enterramentos feitos na igreja pequena, que o povo não quer que sejam feitos em outra parte. »

« Aleixo Pereira de Sant'Anna ferio gravemente a Militão da Fonseca com uma canivetada na região abdominal do lado direito; o delinquente foi preso em flagrante, e o delegado procedeu a corpo de delicto, e instaurou o respectivo processo. O paciente acha-se em perigo de vida.

« O motivo que deu causa a semelhante accidente foi ter Militão ido cobrar de Aleixo a importancia de um porco; altercaram por isso, depois atracaram-se e o resultado sera talvez lamentar-se mais uma perda de vida. »

SERGIPE.

— Nos jornaes que recebemos apenas encontramos o seguinte:

« Manoel Amancio dos Reis, morador na cidade de Maroim, assassinou a cacetadas sua propria mulher Maria Pastora. O assassino pôs-se em fuga immediatamente mas as autoridades policiaes daquella cidade não perderam um momento em persegui-lo e pelas diligencias que empregaram foi o réo capturado pelo proprio primeiro supplente do subdelegado no alambique da praia, do termo de Santo Amaro, onde se achava refugiado, sendo a mesma autoridade coadjuvada pelo administrador do mesmo alambique e outras pessoas que se lhe associaram para tão louvavel fim. »

ALAGÔAS.

— As eleições correram tranquillamente em quasi toda a provincia, vencendo o partido conservador.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Foram exonerados, á seu pedido o Dr. Antonio Epaminondas de Barros Corrêa, de promotor publico de Garanhuns; Manoel Camello Cavalcante Pessoa, de delegado do Buique; e Constantino Rodrigues Luiz de Albuquerque, de subdelegados de Aguas-Bellas.

— A' bem do serviço publico foram exonerados: Manoel Soares de Albuquerque, Esferino de Albuquerque Sá, Vicente Ferreira de Aguiar, Eugeniano Cavalcante de Albuquerque Araujo, Pedro Francisco Dias de Oliveira, e Alexandrino Machado da Gata Villar, de supplentes do subdelegado de Aguas-Bellas.

— Por portarias da presidencia, de sabbado, foram suspensos do exercicio de seus postos, e mandados submetter a conselho [illegible] tenente-coronel Thomaz de Aquino [illegible] capitão da 2ª companhia Antonio [illegible] Cavalcante, ambos do batalhão n. 20 da guarda nacional do municipio do Buique.

— Foram nomeados: promotor publico de Garanhuns, o Dr. Joaquim Francisco de Arruda; e delegado do [illegible] do Buique [illegible] Trigo de Loureiro.

— Realisou-se [illegible] anniversario do *Hospital Portuguez de Beneficencia* [illegible] solemne [illegible] na sabbado [illegible] e á tarde exposição de todo o estabelecimento.

A capella [illegible] ornada com aquella [illegible] de que requer uma instituição de beneficencia, e a concorrencia foi pouco numerosa, mas escolhida, notando-se algumas senhoras, diversos consules e grande numero de commerciantes.

A' 1 hora da tarde foi servido o jantar aos enfermos, por alguns membros da junta administrativa e outras pessoas gradas; entoando no fim o Te-Deum de graças o digno regente.

Depois desse acto, o consocio Rabello Braga distribuio, á sua custa, alguns registos de S. João de Deus, padroeiro do hospital.

A' tarde teve lugar o leilão dos objectos offertados.

S. Exc. Revma. visitou o estabelecimento ás 6 1/2 horas da tarde.

— Ao espalhar-se hontem as gratas noticias do theatro da guerra, soltaram-se muitos foguetes, embandeiraram-se alguns estabelecimentos e navios surtos no porto.

— Hontem (21) os terceiros franciscanos procederam a eleição dos novos mesarios para o seu anno compromissal de 1868 a 1869, sendo eleitos: ministro, Tiburcio Veleriano Baptista; vice-ministro, Francisco Joaquim Ribeiro de Brito; secretario, João da Cunha Soares Guimarães; syndico, Manoel Joaquim Muniz Baranda; vigario do culto Divino, Antonio Pinto de Barros; mestre de noviços, Joaquim da Silva Costa; ministra, a Exma. Sra. D. Joanna Militana de Jesus, vice-ministra, a Exma. Sra. D. Joana Victoria de Brito Cunha; Mestra, a Exma. Sra. D. Herculana Candida Penicha; procurador geral, Francisco José da Silva Guimarães.

— O vapor *Tocantins* trouxe as seguintes quantias em dinheiro para os Srs:

Oliveira Filhos & C.	9:000$000
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.	8:136$000
João Antonio de Mello.	2:496$000
José Rodrigues de Souza.	2:000$000
José da Conceição Oliveira.	40 $000
João dos Santos Vieira.	500$000
A. Eulalio Monteiro Filho.	300$000
Carvalho & Nogueira.	300$000
Maturino Barros de Mello.	200$000
Manoel da Silva M. Vianna.	200$000
Fortunato Ribeiro Bastos.	200$000
José S. de Sá Esteves.	200$000

— Para as provincias do norte trouxe esse vapor as seguintes quantias:

Parahyb	400$000
Ceará	64:065$360
Maranhão.	8:600$000
Pará.	43:650$000

— Terminaram-se as eleições no municipio de Iguarassú sem novidade, vencendo o partido conservador, como alias em toda a provincia. Eis os resultados:

Parochia de Iguarassú.

Para vereadores foram votados os seguintes senhores:

Exm. barão do Rio-Formoso.	1890
Dr. Antonio Tristão de Serpa Brandão.	1890
Tenente coronel Manoel Francisco de Souza Leão.	1890
Major Pedro José Montegro.	1750
Capitão Francisco Cesario de Mello Junior	1690
Rvd. Trajano Estevão da Providencia.	1690
Tenente-coronel Francisco Cordeiro Cavalcante.	1430
Alferes Roberto Gomes de Fraga	380
Alferes Ismael Gaudencio Furtado de Mendonça.	380
Bernardino de Senna Salles.	380
Alferes Jeronymo Leitão da Costa Machado.	380
Tenente Francisco Corkles Teixeira de Araujo Silva.	380
Alferes Antonio Martins do Couto Vianna.	380
João Vieira de Fraga.	350
Negociante José Joaquim Barbosa Junior.	340
Alferes José Vieira de Fraga.	300
Francisco Leitão da Costa Machado.	129
Francisco de Hollanda Cavalcante.	100

Juizes de paz do 1° districto da mesma parochia.

Tenente-coronel Francisco Cavalcante Jaime Galvão, advogado João Francisco do Amaral, tenente coronel Manoel Francisco de Souza Leão, capitão Francisco Joaquim Cavalcante Galvão.

Ditos do 2° districto.

Capitão João Carneiro Leitão de Mello, capitão João Dourado da Cunha Azevedo, Antonio da Cunha Vieira de Moraes, Tenente Henrique do Valle Pereira Magalhães.

Parochia de Itamaracá.

Para vereadores obtiveram votos os seguintes senhores:

Dr. Antonio Tristão de Serpa Brandão.	526
Tenente-coronel Francisco Cordeiro Cavalcante.	516
Exm. barão do Rio-Formoso.	500
Tenente-coronel Manoel Francisco de Souza Leão.	500
Major Pedro José Montenegro.	500
Padre Trajano Estevão da Providencia.	500
Francisco Cesario de Mello Junior.	500
Francisco Raposo da Cunha Rego.	70
Major Regenerado de Britto Bezerra de Menezes.	70

Juizes de paz do 1° districto.

Herminio Marques Ferreira, Claudio José de Sant'Anna, Luiz Cordeiro Cavalcante, José Alves Prazana Guabiraba.

Ditos do 2° districto.

Major Regenerado Britto Bezerra de Menezes, Manoel Cordeiro Cavalcante Arrú, major Rogerio Brasiliano de Moura Falcão, Allistides Honorio B. de Menezes.

Appuração dos votos para vereadores do municipio.

Dr. Serpa Brandão.	2416
Barão do Rio-Formoso.	2390
Tenente-coronel Souza Leão	2390
Major Pedro José.	2250
Capitão Francisco Cesario.	2190
Padre Trajano.	2060
Tenente coronel Francisco Cordeiro.	1946

— No dia 19 do corrente os conservadores da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, offereceram uma céia aos cidadãos que concorreram para o triumpho que, nas ultimas eleições para vereadores e juizes de paz, obteve o mesmo partido naquella freguezia.

O serviço foi para duzentos talheres, bem organisado e sumptuoso; e reinou a melhor ordem e alegria nesse magnifico festim.

Tocou durante a céia a banda de musica do arsenal de marinha, concluindo-se á uma hora da noite.

Diversos brindes foram feitos, sendo entre outros os seguintes: do capitão Daniel Cezar Ramos, aos parochianos da freguezia do Recife; do commerciante Jovimiano da Silva Mello, ao triumpho da eleição sem uma bayoneta; do commerciante José Joaquim Seve, a subida do partido conservador; do capitão João Porto, ao subdelegado do Recife capitão José Pedro das Neves; do capitão Antonio de Sá Barreto ao coronel Antonio Gomes Leal; do negociante Antonio Gomes de Miranda Leal ao Exm. presidente da provincia Conde de Baependy; do tenente Manoel Estanislão da Costa, ao Exm. visconde de Camaragibe; do tenente Thomaz Aulbeto Maciel Monteiro, ao Marquez de Caxias; do Dr. Antonio Estevão de Oliveira, ao ministerio de 16 de julho de 1868; do empregado publico Marco Francisco de Paula Reis, ao visconde de Itaborahy; de pharmaceutico Manoel José Baptista ao gremio conservador.

Finalmente fez o brinde de honra a Sua Magestade o Imperador e a familia imperial, o Sr. coronel Antonio Gomes Leal.

— Publicou-se o n. 8 das *Noites do Brasil*, do Sr. José Aunel. E' uma aria, cuja poesia é de Gonçalves Dias, (posthuma) e está traduzida em italiano por Raffira. A' venda em casa do Sr. Vigues.

— Tira a mala hoje, ás 3 horas da tarde, no correio, para os portos do norte do imperio, o vapor *Tocantins*.

— **Loteria.**—A que se acha a' venda é a 81ª a beneficio do patrimonio dos orphãos, que corre hoje.

— Passageiros do vapor nacional *Jaguá*, vindos de *Fernando*:

Capitão Christovão Pereira Pinto, uma senhora, uma filha maior, dous menores e uma criada, Maria Francisca da Conceição, um segundo sargento 21 praças e 13 sentenciados.

[illegible] Pedro II, do dia 14 ao dia 20 de setembro de 1868.

DIA 14 AO DIA

	NACIONAES Masculino.	NACIONAES Feminino.	ESTRANGEIROS Masculino.	ESTRANGEIROS Feminino.	ESCRAVOS Masculino.	ESCRAVOS Feminino.	MENDIGIDADES Masculino.	MENDIGIDADES Feminino.	SOMMA Masculino.	SOMMA Feminino.	TOTAL.
Existiam	95	90	14	3	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	154	103	257
[illegible]	10	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	53	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	10	[illegible]	19
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	6	[illegible]	11
[illegible]	[illegible]	83	14	4	[illegible]	[illegible]	13	7	128	97	225

ADVERTENCIA

Na totalidade dos doentes existem 225, sendo 128 homens e 97 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias:

As 7, 7, 6 1/2, 6 1/2, 7, 6 1/2, pelo Dr. Ramos.

As 11 1/2, 11 1/3, 11 1/2, 11 1/2, 11 1/2, 8, 7 1/2, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Antonio Rufino, gastro enterite chronica.
Joaquim José de Lima Magalhães, tuberculos pulmonares.
Luiza, bronchites chronica.
Pedro de Souza, tuberculos pulmonares.
Antonio Vicente Guimarães, congestão cerebral
Joaquim de Santa Anna, enterite chronica.
Frogenia Maria da Conceição, bexigas.
Ventura, tuberculos pulmonares.
Joaquim, hepatite chronica.
Bellarmino Joaquim de Santa Anna, enterite chronica.
José Luiz das Dores, tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 19 DE SETEMBRO

Presidencia interina do Exm. Sr. desembargador Caetano Santiago.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis e Domingues da Silva, faltando os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa, Souza Leão e Uchôa Cavalcante, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSO CRIME.—Recorrente, José Raymundo Façanha; recorrido, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago, sortiados os Srs. desembargadores Motta, Almeida Albuquerque e Gitirana.—Deram provimento em parte. Recorrente, João Chrisostomo de Oliveira Pelagio; recorrido, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sortiados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Gitirana e Motta.—Improcedente.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.—Aggravante, Amancio Godofredo Lucas; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sortiados os Srs. desembargadores Domingues da Silva e Almeida Albuquerque.—Deram provimento. Aggravante, José Francisco de Souza Lima; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Motta, sortiados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Domingues da Silva.—Negou-se provimento. Aggravantes, Rodrigues & Santos; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Assis, sortiados os Srs. desembargadores Gitirana e Motta.—Deram provimento.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o promotor; appellado, Manoel André Torres Galvão.—A' novo jury. Appellante, José Miguel da Costa; appellado, o juizo.—Nullo o processo.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellantes, Manoel do Nascimento Motta e outros; appellada, a justiça.—Nullo o processo. Appellante, Felippe da Costa Santo; appellado, José Fructuoso Dias.—Reformada a sentença. Appellante, Vasco Marinho da Gama Mello; appellado, padre José Gomes dos Reis.—Confirmada a sentença. Appellante, Marcolino Fernandes de Moura; appellado, Candido do Rosario Moura.—Confirmada a sentença. Appellante, Justino José de Souza Campos; appellados, Zeferino Ferreira Velloso.—Desprezados os embargos. Appellante, Domingos Tavares de Britto; appellado, Antão de Farias Oliveira.—Desprezados os embargos. Appellante, o juizo; appellado, Clemente Pereira da Silva.—Improcedente. Appellante, o juizo; appellado, José Pedro da Cunha.—Improcedente.

HABEAS CORPUS.—Concedeu-se ordem pedida por José Ferreira de Lacerda Junior, e João Pereira da Silva Mello, para o dia 22 do corrente.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, Domingos da Cunha Lennares; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Mathias Tavares de Mello. Appellante, o juizo; appellado, Vidal Martins de Barros.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Miguel Francisco da Costa Machado; appellada, Anna Joaquina Xavier de Castro. Appellante, Maria Joaquina da Conceição Botelho; appellado, Francisco Affonso Botelho. Appellante, Alexandre Augusto de F. Villar; appellados, a viuva Neves & Cardoso. Appellante, A. José Miguel dos Santos; appellada, a fazenda. Appellante, Antonio Baû; appellado, José Joaquim Ribeiro.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellações civeis: appellante, Feliciano Cavalcante da Cunha Rego; appellado, Victoriano José de Mello. Appellante, Avelino Carlos de Mello; appellado, Antonio Ignacio da Silva. Appellante, Manoel Luiz de Albuquerque Pessoa; appellado, João Coelho de Souza.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação civel: appellante, Felippe Gomes da Fraga; appellado, Francisco Ferreira de Mello.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações civeis: appellante, Joaquim Ignacio Teixeira Mendes; appellados, João André Ferreira Mendes. Appellante, o juizo; appellado, Francisco Gonçalves Netto. Appellante, Joaquim Affonso Symphronio de Mello; appellado, bacharel Manoel Firmino de Mello.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações civeis: appellante, Felippe Nery de Barros Wanderley; appellada, a fazenda nacional. Appellante, o padre Mathias; appellado, José de Barros Wanderley.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellação crime: appellante, Francisco Gomes de Farias; appellado, o juizo. Appellações civeis: appellante, Policarpo José L.; appellado, Teodoro Christiansen. Appellante, Manoel Joaquim Pimentel; appellado, Rita Feijó de Mello. Appellante, Lucio Joaquim de Oliveira; appellado, Domingos José Dias de Oliveira.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação civel: appellante, José Maria Ramos Garção; appellado, Eliodoro d'Aquino Fonseca.

Ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante.—Appellação civel: appellante, José Joaquim Barbosa; appellado, João Baptista Anzila.

Ao Sr. desembargador Assis.—Appellação civel: appellante, a Santa Casa da Misericordia; appellados, os herdeiros de José da Cunha Teixeira.

A' 1 hora e 40 minutos da tarde encerrou-se a sessão.

Publicações a pedido.

Ao publico

Srs. Redactores.—Todo homem por mais humilde que tem direito a sua boa reputação, tem tambem o dever de dar uma satisfação ao publico, todas as vezes que se pretende mancha-la por meio de imputações falsas e injuriosas; por isso sou obrigado a responder a um communicado inserido no *Liberal* de 29 de agosto do corrente anno, no qual, tendo-se por fim censurar os actos da administração do Exm. Sr. vice-presidente Assis Rocha e baseando-se nas diversas nomeações por elle feitas de autoridades policiaes, occupam-se de minha pessoa com o subdelegado da cidade da Victoria e sem o menor escrupulo mancharam a minha reputação, dizendo-se não só que eu havia pedido uma letra á um meu credor e depois a negaria com o fim de eximir-me do pagamento, como tambem que me achava processado pelo crime de furto de cavallos, promettendo-se que mais tarde seriam publicadas as peças comprobatorias do processo.

Mas senhores redactores, tendo o autor do communicado se comprometido a isso, por agora me limitarei a pedir ao respeitavel publico que suspenda o seu juizo até que appareçam publicadas as taes peças do imaginario processo, prevenindo ao communicante que se ellas não apparecerem dentro do prazo de [illegible], chamo-lo de novo desta publicação, eu o chamarei a responsabilidade; assim como que se isso succeder não apresento elle como responsavel a algum testa de ferro miseravel e que não tenha reputação a perder, como costumam fazer todos aquelles, que não podendo se vingar de seus adversarios politicos, lançam mão da penna para injuria-los com imputações mentirosas proprias de seus caracteres.

Declaro tambem ao publico que mais tarde hei de provar até a evidencia, quaes são os verdadeiros prevaricadores e ladrões, quando eu tiver de comparar as actuaes autoridades da Victoria com as da passada administração do Sr. Villa Bella, não hei de occultar meu nome, como fez o autor do communicado.

Entretanto, só peço aos meus inimigos politicos, que depois não me chamem violento, como dizem, porque tudo quanto eu fizer sera' em desaffronta de minha honra; mas não me servirei do cargo, que exerço, para fazer recrutamento com polvora e chumbo, prender, espingardear aquelles, que não podiam ser recrutas, como se fez nesta cidade; nem tambem farei processos as escondidas para deixar os criminosos impunes.

Peço senhores redactores a publicação destas linhas no seu conceituado jornal.

Victoria, 5 de setembro de 1868.

João Florentino de Góes Cavalcanti.

Systema metrico, aferição em outubro de 1868.

Está a venda na rua Nova n. 35, loja de Braga & Villaça, e nas livrarias Economica, arco de Santo Antonio, Universal, rua do Imperador, e em casa do autor José Antonio Gomes Junior, rua do Destino n. 3, a terceira edição das—Noções do systema metrico decimal—com approvação do conselho de professores da Escola Normal, desta provincia, inspectoria geral da instrucção primaria e secundaria do municipio da corte. (Em 8 de julho de 1868). Instituto filial dos advogados Brasileiros, inspectores das alfandegas do imperio, tribunaes do commercio, camaras municipaes, associações commerciaes e homens competentes inclusive os Exms. Srs. marquez de Olinda e conselheiro Nabuco, obra esta indispensavel para conhecimento dos pesos e medidas metricas que tem de substituir o actual systema de pesos e medidas em todo o imperio, sendo que, pelo dito systema metrico tem de ser feita, nesta cidade do Recife, a nova aferição em outubro de 1868 e com quanto alguns compendios que se acham a venda nesta cidade, nada digam respeito a —rasoura,— instrumento indispensavel para as medidas de capacidade para seccos, assim como respeito a medidas intermediarias, isto é, a quellas que contem metade ou o duplo, medidas estas autorisadas para facilitar as transacções commerciaes (duplo ou dobradolitro, 1/2 litro, 1/2 kilogramma etc) todavia a mencionada terceira edição, não só trata da—rasoura,—e medidas intermediarias, ao que se deve prestar attenção na compra dos compendios, mas tambem contem o resumo da arithmetica decimal, e as precisas taboas de numeros fixos pelos quaes conhecido o preço de qualquer unidade de medida brasileira ou metrica, conhece-se o preço da unidade da medida correspondente, por uma simples multiplicação, e sendo a comprehensão e applicação de ditas taboas mui simples, ellas estão ao alcance de todas as intelligencias, e servem para o commercio em geral, aulas de instrucção primaria, e repartições da fazenda, na conformidade prescripta pela lei n. 1157 artigo 2.° §§ 2.° e 3.° O preço continua a tres mil reis o exemplar.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 21 DE SETEMBRO DE 1868.

As 3 1/2 horas da tarde.

Algodão de Parahyba 4ª sorte—15$500 e 15$200 por arroba posto a bordo, a frete de 5/8 d. por libra e 5 0/0 (sabbado).

Frete de algodão de Maceió para Liverpool—3/4 d. por ℔ e 5 %.

Frete de algodão de Parahiba para Liverpool—5/8 d. por libra e 5 %.

Steppie
Presidente.
Mamede
Secretario.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco em liquidação 26 de agosto de 1868.

Em virtude da resolução da directoria do Banco do Brasil se faz publico que d'ora em diante não serão mais permittidas as transferencias de acções de umas para outras caixas, podendo somente, aquellas aqui inscriptas serem transferidas para a caixa matriz ou para a de S. Paulo.

Outro sim; que, a contar do futuro semestre, o pagamento dos dividendos de todas as acções se effectuará na thesouraria do Banco do Brasil aos proprios possuidores ou aos seus procuradores.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o resto das acções.

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á prazo sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta letras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por cartas e em conta corrente. Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de letras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19.	[illegible]
Idem do dia 21.	[illegible]
	[illegible]

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas.	—
» » com generos.	57
	57

Volumes sahidos com fazendas.	81	
» » com generos.	555	
		636

Descarregam hoje 22 de setembro.

Vapor inglez—*Olinda*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Bella Figueirense*—idem.
Escuna prussiana—*Rhuna*—vinhos.
Escuna ingleza—*Commodore*—*Vapors*.
Brigue portuguez—*Constante II*—lagedo.
Brigue portuguez—*Triumpho*—lagedo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 19.	33:762$690
Idem do dia 21.	3:452$137
	37:214$827

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 19.	28:443$015
Idem do dia 21.	6:253$845
	34:696$860

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 21.

Rio de Janeiro e portos intermedios—6 dias, vapor nacional *Tocantins*, de 750 toneladas, commandante Ernesto do Prado Seixas, equipagem 73, carga fumo e outros generos; a Antonio L. de O' Azevedo & C.

Bahia—6 dias, brigue inglez *Anna*, de 230 toneladas, capitão Robert Thompson, equipagem 9, em lastro; a Simpson B oad & C.

Ilha de Fernando—36 horas, vapor nacional *Jaguá* de 223 toneladas, commandante Azevedo, equipagem 28; a companhia Pernambucana.

Observação.

Não houveram sahidas.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se avisa aos devedores dos impostos cobrados por lançamento do anno financeiro findo de 1867 a 1868, que no dia 28 do corrente mez finda-se o praso marcado para o pagamento de seus debitos, ficando sujeitos os que não pagarem a serem ajuizados com a multa de 9 0/0

Mesa do consulado provincial 1° de setembro de 1868.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 17, 21 e 23 do corrente para ser arrematados por quem maior preço offerecer os alugueres dos talhos dos açougues publicos das ribeiras das freguezias de S. José e Boa-Vista; bem como o imposto de 100 reis, por carga de farinha e legumes vendidos nos mercados publicos desta cidade na importancia de 2:790$000.

Os pretendentes a taes arrematações compareçerão nos dias indicados, no paço municipal, munidos de suas fianças na forma da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 9 de setembro de 1868.

Luiz José Pereira Simões,
Vice-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

— Tenders will be received by H. B. M's Consul at the Consulate up to Wednesday 23 rd. instant at 4 pm., for the shipment to Queenstown or Falmouth for Orders of the carga of the British Brig «Iudia» consisting of 243 tons of bone ash 57 do of bones, more or less, subject to conditions of charter party which can be seen at the Consulate each day from 11 am. to 4 pm.

— O consul de S. M. Britannica recebera' no consulado até quarta-feira 23 do corrente, propostas para o transporte para Queenstown ou Falmouth, para Ordens; da carga do brigue inglez «Iudia», constando de 243 toneladas de ossos em cinzas e 57 de ossos, pouco mais ou menos, sujeito as condições da carta de fretamento, que se podem ver no consulado qualquer dia, das 11 horas da manhãa até as 4 horas da tarde.

Gymnasio provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. regedor se faz publico para conhecimento dos interessados, que no dia 20 a 30 do corrente mez devem ser pagas nesta secretaria as pensões e matriculas dos alumnos deste Instituto, correspondentes ao ultimo trimestre do corrente anno.

Gymnasio provincial de Pernambuco 17 de setembro de 1868.

O secretario,
Bacharel—*Antonio d'Assumpção Cabral*.

Santa casa da misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife se convida aos parentes dos menores abaixo declarados, para que os venham tirar do collegio dos orphãos, visto que tendo completado a idade de 14 annos, conforme dispõe o regulamento do estabelecimento, não podem alli continuar, sob pena de serem remettidos para qualquer dos arsenaes da provincia.

Francisco Pereira de Araujo, protegido do vigario Camillo de Mendonça Furtado.

Francisco Augusto Gonçalves da Rocha, sobrinho de Pedro Gonçalves da Rocha.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 4 de setembro de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 21, 22 e 23 do corrente para serem arrematados por quem por menor preço offerecer, não só os reparos que precisa o calçamento da estrada do Matadouro Publico, orçados na importancia de 1:205$000, como o plantio de gramma nos taludes da estrada que conduz da rua Imperial á Cabanga, ultimamente feita, orçado na quantia de 80$000: os que pretenderem arrematar uma e outra cousa, compareçam nos dias mencionados, no paço municipal, munidos de fiança idonea.

Paço da camara municipal do Recife 19 de setembro de 1868.

Luiz José Pereira Simões
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem
Secretario.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que, tendo-se concluido o lançamento do imposto pessoal das freguezias da cidade, a saber: Recife, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista, devem os contribuintes, que nellas residem, vir pagar o imposto, sem multa, durante o corrente mez de setembro, de conformidade com a circular n. 19 do ministerio da fazenda de 6 de julho ultimo, e que findo o referido prazo, sera' pago o dito imposto com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 21 de setembro de 1868.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento dos interessados, que tem transferido para o dia 26 do corrente a arrematação dos talhos dos açougues publicos das ribeiras das freguezias de S. José e Boa-vista, annunciados para o dia 23, cuja arrematação sera' feita por tres annos. No mesmo dia tera' lugar a arrematação do imposto de 100 rs. sobre carga de farinha e outros legumes vendidos nos mercados publicos, e cuja arrematação sera' feita por um anno.

Paço da camara municipal do Recife 20 de setembro de 1868.

Luiz José Pereira Simões
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem
Secretario.

Santa casa da misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife continúa a receber propostas para o fornecimento de generos, carne verde e pão, para os estabelecimentos da caridade e de orphãos a' seu cargo, tanto desta cidade como de Olinda, no trimestre de outubro a dezembro.

Os concurrentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas até as 3 horas da tarde do dia 26 do corrente, dia em que se tem de effectuar a arrematação.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 19 de setembro de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

ILEGÍVEL

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (22) [illegible] horas [illegible] o vapor brasileiro [illegible]. Os jornaes [illegible] serão [illegible].

Correio de Pernambuco 22 de setembro de 1868.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA LYRICA DE

JOSÉ AMAT.

10ª recita—serie impar.

Terça-feira 22 de setembro de 1868.

A pedido geral de muitas pessôas, irá á scena a opera em 4 actos do maestro Verdi

A TRAVIATA

Na qual desempenham os principaes papeis as Sras. Casanova, Castelani e Tourquerie, os Srs. Coy, Tourquerie, Scolari, Fenelle, Duarte Nunes, Valtes.

N'um dos intervallos a Sra. Fueco dansará um lindo passo.

Principiará ás 8 horas.

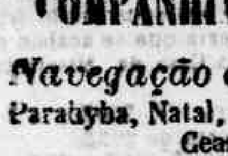
AVISOS MARITIMOS

Para o Porto

pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Experiencia*: quem nelle quizer carregar póde entender-se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas e Penedo.



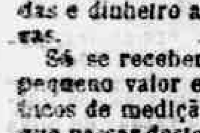
No dia 30 do corrente as 5 horas da tarde seguirá para os portos acima um dos vapores da companhia. Recebe carga somente até as 3 horas da tarde do dia 29; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 25 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA.

Para o indicado porto pretende sahir com muita brevidade o palhabote *Rosita*, capitão e pratico Jacintho Nunes da Costa, por ter a maior parte da carga engajada: e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Pará

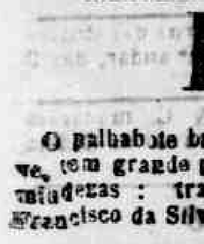
Segue com brevidade para o porto acima o palhabote brasileiro *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PARA O PORTO

segue com a possivel brevidade o brigue portuguez *Triumpho*, e recebe para isso carga e passageiros: quem no mesmo pretender qualquer destas cousas, póde dirigir-se aos consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. rua do Vigario n. 19, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Goianna.

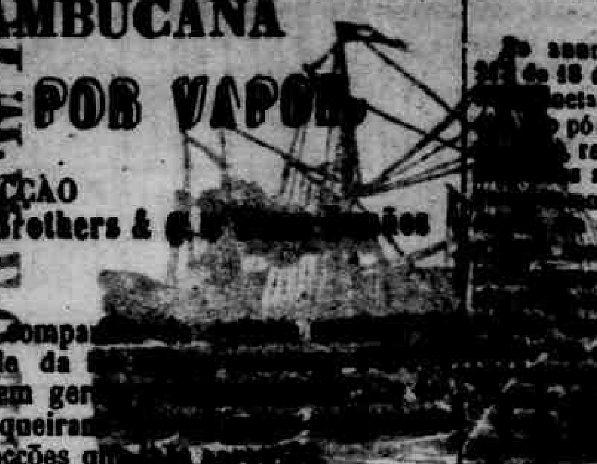


O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Pará

O palhabote brasileiro *Lindo Paquete*, segue breve, tem grande parte da carga prompta, e recebe miudezas: trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Neves, rua do Vigario n. 11.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR



CONSELHO DE DIRECÇÃO

Os Exms. Srs. barão da Soledade, Saunders Brothers & C. [illegible]

GERENTE

F. J. Borges.

Restando por emittir parte das acções desta companhia [illegible] 200$000 cada uma, das quaes só admittem em virtude da [illegible] por cada acção, convida-se pelo presente ao publico, em geral [illegible] maiores capitalistas e interessados no commercio, que queiram [illegible] seus capitaes disponiveis, a subscrever o numero de acções que [illegible].

Algumas dessas acções já tem sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem de, na presente occasião (reconhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro que quizerem dispor em objectos de valor real, como vapores, predios, etc., que lhes garantam os seus capitaes.

A companhia possue hoje nove vapores, seis inteiramente novos, e destes dous se acham a largar de Inglaterra, onde foram construidos expressamente para ella. Além disso está edificando vastos armazes no terreno que possue no largo da Assembléa.

Seus dividendos têm sido de 10 por cento ao anno, nos ultimos tres annos.

As acções que se emittirem gozarão dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que as antigas em proporção da entrada.

Recebem-se as assignaturas no escriptorio da companhia, largo da Assembléa n. 1.

Para o Porto

Seguirá com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Esperança*, por já ter a maior parte do carregamento prompto: para o resto e passageiros, trata-se com Cunha, Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34.

Para o Rio de Janeiro

seguirá com a maior brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*: para carga e escravos a frete trata-se com Marques, Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

LEILÕES.

LEILÃO DE MOVEIS

O agente Pontual venderá em leilão o seguinte: 1 piano, 1 mobilia de jacarandá, 1 rico santuario de dito, 1 toillet de dito, 1 secretaria, 1 guarda vestido, 3 mesas elasticas, 1 estante, 1 mesinha de costura, marquezas e sofás diversos, cabides, quartinheiras, cadeiras de guarnição de amarello, jacarandá e faia, diversas camas de ferro, sendo uma magnifica para casal, 1 cama de amarello para dito, cadeiras de balanço grandes e pequenas, 1 bidet, 1 candelabro de vidro, louça, jarros de porcelana, lanternas, 1 guarda louça de amarello, camas para meninos, colheres de prata para sôpa e chá e muitos outros objectos.

Quarta-feira 23 do corrente.

No 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, as 11 horas.

LEILÃO DE PREDIOS

O agente Pontual venderá em leilão uma casa terrea sita á rua da Matriz n. 17, solo proprio, 1 dita sita á rua Imperial n. 271, solo foreiro, 1 dita á rua Imperial n. 9, solo foreiro, e a ultima sita á rua do Nascente n. 14, solo foreiro.

Uma meiagua na rua das Calçadas n. 31, feita de novo á moderna com solo proprio, com duas salas, um quarto e cacimba.

Quarta-feira 23 do corrente.

No 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, as 10 1/2 horas.

LEILÃO DE Moveis e escravos

A SABER:

uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos com tampos de pedra, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 1 candieiro a gaz, 2 casticaes e mangas, 1 lavatorio de jacarandá, 1 guarda vestido de mogno, 1 cama franceza, 1 meia commoda, 1 mesa de jantar, 1 quartinheira, 1 cabide, 1 marqueza, 12 cadeiras de mogno, 2 consolos, 1 marquesão e outros moveis, 2 escravas, uma de 26 e outra de 30 annos, as quaes lavam, cozinham e engommam.

Quinta-feira 24 de junho.

O agente Pinto fará leilão por conta de uma pessôa que muda de residencia dos moveis e escravos acima mencionados existentes no 3º andar do sobrado da rua do Trapiche n. 14, onde se effectuará o leilão as 10 horas do dia acima dito.

Leilão

De 4 casas terreas edificadas de novo e modernas a rua da Concordia de n. 140 a 146, em chãos foreiros, rendem 25$000 cada uma.

Cordeiro Simões

venderá em leilão as casas acima tendo cada uma 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra com mais um quarto, quintal, cacimba etc.; os pretendentes podem examina-las cujo leilão terá lugar no dia

Sexta-feira 25 do corrente

as 11 horas, a porta do predio que foi a Associação Commercial, largo do Corpo Santo.

AVISOS DIVERSOS.

— Engomma-se, bem com asseio e promptidão tanto para homem como para senhora: quem precisar dirija-se a rua de Santa Thereza n. 17, que achará com quem tratar.

— Da-se sociedade a um caixeiro que tenha bastante pratica de taberna para tomar conta da mesma por balanço, dando algum dinheiro de entrada: na rua de S. Miguel, nos Afogados, taberna n. 34.

— Na rua do Queimado n. 41, precisa-se fallar com o Sr. Antonio Moutinho da Silva, a negocio de seu interesse.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro. Capital .... 3,200:000$000.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes d'esta Companhia, tomam seguros a risco maritimo sobre mercadorias e terrestres em predios e mercadorias, na rua da Cruz n. 57. 1º andar.

— Aluga-se o 3º andar da casa n. 32 da rua estreita do Rosario: na rua do Crespo n. 15.

Fogo do ar

Recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fóra da provincia: no armazem da sola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Quem precisar de uma ama para ensinar e fazer todo serviço de uma casa de homem solteiro dirija-se a rua do Imperador n. 24.

Fabrica de cerveja e vinagre
Na rua do Sebo n. 35

Temos a honra de participar aos nossos freguezes que desde o dia 4 do corrente mez o Sr. Manoel Dias Coelho deixou de ser empregado da nossa casa e portanto as encommendas que o dito senhor [illegible] pedir não são por nossa conta.

Afim de evitar enganos, pedimos o favor de só entregar as encommendas que os nossos freguezes quizerem receber da nossa fabrica a nosso carroceiro Antonio Ferreira Lima e a nosso sobrinho Ludovico ambos conhecidos delles ou por cartas dirigidas a mesma fabrica.

Approveitamos a occasião para recommendar novamente ao publico além da nossa bastante acreditada cerveja e do nosso superior vinagre branco e tinto, os vinhos finos e ordinarios de Bordeaux e do Rheno e licores de diversas qualidades por preços mui razoaveis.

No estabelecimento mesmo temos cerveja em barril submettida a pressão hydraulica e ao gaz carbonico, muito apreciada dos amadores de boa cerveja esta moda ainda não é conhecida até hoje no Brasil.

AVISO IMPORTANTE.

Todas as encommendas são entregues livres de despezas no domicilio dos Srs. compradores.

FABRICA DE CERVEJA E VINAGRE DE **Henrique Leiden & C.**

35 — RUA DO SEBO — 35

Boa-Vista.

PAGA-SE BEM

Precisa-se de uma pessoa para o serviço braçal da fabrica de cerveja da rua da Florentina n. 20: a tratar na mesma.

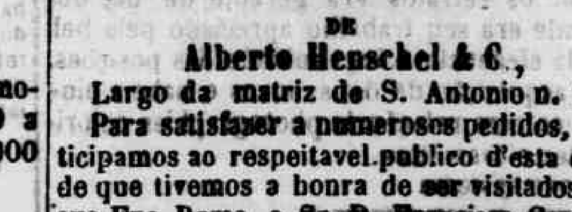
Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite forra e sem filhos: a tratar na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que assignar-se-ha de hoje em diante por João Soares da Franca, o que faz por motivo simples e razoavel.

João Soares Pinho.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ



DE **Alberto Henschel & C.**,

Largo da matriz de S. Antonio n. 2.

Para satisfazer a numerosos pedidos, participamos ao respeitavel publico d'esta cidade que tivemos a honra de ser visitados por sua Exc. Rvma. o Sr. D. Francisco Cardozo Ayres, bispo de Pernambuco, cujos retratos originaes estão expostos em nossa galleria.

— Mathias José Firme, subdito portuguez, vai a Portugal.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Um amigo do Sr. Manoel Feliciano da Silva manda rezar uma missa por alma de sua fallecida mãi amanhãa 23 do corrente as 6 1/2 horas da manhãa na matriz da villa da Escada, convida as pessoas do conhecimento daquelles o caridoso obsequio de assistir pelo que lhes agradecerá eternamente.

— Acham-se recolhidos á cadeia de Goianna os escravos Manoel e Cyriaco, que dizem pertencer: o 1º a um senhor de Boa-vista, de nome Francisco José, e o 2º ao senhor do engenho Jacubim: seus donos tenham a bondade de os mandar tirar e pagar as despezas. Foram presos por suspeitas de fugidos.

Ao publico.

Se annuncia, que no Diario [illegible] n. [illegible] de 18 do corrente mez, faz publicar um credor [illegible] firma Marques, Silva & C., cujo credito póde-se por esse annuncio [illegible] quanto respondo o abaixo assignado [illegible] os preceitos dos arts. 335 § 5 in fine, 340 e 341 do codigo do commercio, dos quaes [illegible] acto judicial da rescisão deste contrato [illegible] somente para [illegible] poder-se-ha [illegible] fazer [illegible] dissolução, e já [illegible] novas transacções [illegible] resultem obrigações para essa [illegible] quando [illegible] com obrigações [illegible] periodo da dissolução pela [illegible] codigo e citado pelo annunciante [illegible] entendido [illegible] habil [illegible] recommenda-se para sua letra, qual para seu espirito, não autoriza a pretenção do annunciante, e mórmente na especie vertente, rescisão do contrato e firma social por acto judicial, cuja sentença acha-se em gráo de execução—, que é mais alguma cousa do que o simples acto da dissolução particular do art. 337 do mesmo codigo, cujas especies deve-se distinguir.

Os actos judiciaes por sua qualidade e natureza já por si acham-se revestidos do caracter da publicidade; pelo que depois da sentença da rescisão desse contrato, e firma em 1º do corrente mez, a ninguem poderá aproveitar o argumento de ignorancia para fazer com a firma rescindida contratos dos quaes resultem [illegible] obrigações para ella, quando isso é mesmo prohibido na hypothese do acto de dissolução particular e com ignorancia do terceiro contratante—art. 341 do codigo.

Attenda o annunciante para as disposições dos arts. 335 § 5 in fine, 340 e 341, que as acharam de perfeita harmonia com as do art. 338 e sem que este restrinja aquelle e na hypothese vertente.

O acto da dissolução, ou da rescisão judicial de uma firma social, segundo a ordem natural e regularidade das cousas, tem sua occasião propria de ser levado á inscripção ou registro no tribunal; e emquanto isto não da-se, a ninguem é permittido validamente contratar com essa firma e depois definitivamente e rescindida por uma sentença em gráo de execução, como pretende o annunciante. O art. 338 attribue a hypothese de infracção por omissões negligencia culposa; mas esta não é o nosso caso, como já acima fica expendido; e portanto sem explicação a especie.

Em todo caso, o annuncio referido veio proporcionar ao abaixo assignado uma occasião de ratificar, como ratifica, seu protesto contra todas as transacções posteriores com essa firma rescindida judicial desde o 1º do corrente, e em resalva dos seus direitos e dos d'ella.

Recife, 19 de setembro de 1868.

Manoel Monteiro da Cunha.

— Precisa-se de uma pessoa que se incumba de cobranças e indas de uma casa commercial; a deixar carta nesta typographia com a letra F.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para padaria que dê fiador a sua conducta: a tratar na rua Direita numero 85.

Ao corpo do commercio

Eu abaixo assignado tenho justo e contratado comprar ao Sr. Antonio Pontes Marinho a sua taberna sita na rua Direita dos Afogados n. 42, livre e desembaraçada: quem se julgar com direito á mesma, appareça no praso de tres dias, a contar desta data.

Antonio José Gonçalves.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, muito fresca, com commodos para numerosa familia, e bom banho d'agua doce: a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

— No dia 1º de maio do corrente anno, do lugar denominado Rocha, freguezia de S. Bento, comarca de Porto Calvo, fugio o cabra Marcellino, de idade de vinte annos, estatura baixa, corpo fornido, pés grandes, cabellos carapinhos, olhos amarellados, dentes fechados, sem barba, nem indicio de a ter: roga-se as autoridades policiaes a captura do mesmo, que ao ausentar-se de casa, desejava assentar praça como voluntario, e bem póde ter procurado a capital neste sentido: ao capitão de campo que o aprehender promette-se bôa recompensa, e poderá leva-lo nesta cidade do Recife a Domingos José da Silva, e no referido lugar á seu senhor Manoel José dos Santos.

AVISO

Previne-se que ninguem faça negocio com a taberna sita na rua Direita n. 36 A, sem que seu proprietario satisfaça o debito a seus credores.

— Do bordo do brigue nacional *Prazeres*, fugio o escravo Joaquim, negro de nação, estatura regular, magro, barba cerrada e olhos pequenos. Não costuma fugir e crê-se que não esteja longe da cidade.

Recommenda-se a sua captura as autoridades policiaes e o leva-lo a bordo do mesmo navio ancorado defronte da Alfandega ou na rua da Cruz n. 3, aonde se gratificará.

Aluga-se para escriptorio

Um gabinete com porta para a escada e varanda para a rua estreita do Rosario n. 34.

— Furtaram no dia 10 do corrente, na rua do Queimado n. 36, um relogio e uma corrente de ouro, com os seguintes signaes de fabrica ingleza coberta, tem sobre a tampa as iniciaes do proprietario G. M. R., a corrente tem no sinete gravadas em pedra preta. Pede-se a quem tiver a noticia destes objectos que se dirija á rua do Queimado n. 36.

— O Sr. Justino Mamede de Almeida venha ou mande procurar o seu cavallo mellado, arriado, no praso de oito dias, sob pena de ser entregue ao juizo de paz para ser arrematado por sua conta, para pagar as despezas de cocheira.

— Arrenda-se pelo tempo da festa, ou mesmo por anno, tres casas com sitio, plantado de arvoredo, sendo duas na frente da rua, e uma nos fundos, na povoação do Barro, muito frescas, junto a igreja e perto do rio, por preço commodo: a pessoa que quizer, dirija-se á Varzea a fallar com João Francisco da Cruz Cesar, e no Barro em alguma das tres casas acima, que achará com quem tratar.

CRIADA

Precisa-se de uma moleca, ou mesmo de uma criada forra, propria para andar com meninos: na rua do Queimado n. 39, 3º andar, a entrada é pelo pateo de Pedro II.

— Perdeu-se um par de oculos com armação de ouro, em caixa parda: quem o achar e trouxer á fundição de Bowman, na rua do Brum, será generosamente gratificado.

A O BOM PASTOR.

N. 3 Rua da Imperatriz N. 3.

Fabrica de ornamentos de igreja.

Artigos de religião e piedade.

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, sedas etc., de todas as côres usadas pela igreja; franjas e galões de ouro fino, entre-fino e falsos, e de retroz para vender a retalho.

ANTIGA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL. DE MADAMA V. FALQUE.

Rua do Crespo n. 4.

Nesta fabrica ha sempre um lindo sortimento de fazendas de seda, linho e algodão, para cobrir chapéos de sol, fortes e elegantes armações para os mesmos, assim como as mais modernas e delicadas sombrinhas para senhoras; que tudo vende por preço commodo, por virem directamente da Europa.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS

36 — rua da Cadeia n. — 36

Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarres.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem roververs.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

Triumpho!?

Nova loja de fazendas, á rua do Queimado n. 7.

DE

MOREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste novo estabelecimento querendo grangear uma numerosa freguezia, estão resolvidos a vender seu novo sortimento por preços tão reduzidos, que o comprador ficará convencido de que só no Triumpho, poderão fazer suas economias, e para se convencerem da verdade, queiram visitar o Triumpho, para verem a realidade do seu juramento.

BASQUINES.

Basquines de grosdenaples, novos enfeites: para 25$ e 28$, valem 30$ e 35$.

CHEGARAM.

Chegaram no ultimo vapor novos gostos de lã que só o Triumpho recebeu.

CAMBRAIAS BRANCAS.

Cambraia branca fina de 4$ até 8$, fazenda que em outra qualquer parte é mais 1$ em peça.

ASSIM COMO

Sedas de cor de lista e quadrinhos, cassas de cor, organdis brancos, percales de novo gosto, lanzinhas de uma só cor, e alpacas para vestidos, cambraia de cortinados, bramante de linho atoalhado, casimira de cores e preta, brins brancos e de cor, colarinhos, lenços de seda para homem.

Assim como tambem se manda fazer qualquer obra de alfaiate para o que tem um habil mestre.

Não se podendo declarar todo o seu sortimento, o que seria enfadonho, pede-se de novo ao respeitavel publico para se verificar da verdade do Triumpho!

Os proprietarios deste estabelecimento participam aos seus freguezes que dão amostras e mandam seus caixeiros aonde forem chamados.

GUSTAVO WERTHEIMER

de volta de sua viagem á Europa, em relação com os mais afamados fabricantes de pianos e com os principaes editores de musicas, offerece seus prestimos para receber encommendas nestes ramos, á vista dos desenhos e catalogos; e tem já á venda um bom sortimento de musicas no seu domicilio,

Rua Formosa n. 14

As cartas podem ser dirigidas, ou a este domicilio ou ao armazem

Rua da Cruz n. 55

Precisa-se

de um caixeiro de 15 a 16 annos: no pateo do Livramento, loja de cera n. 34.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para todo serviço de uma casa de pouca familia: na rua de S. Francisco n. 18.

Attenção.

Na taberna da rua da Roda n. 48, lava-se e engomma-se por preços mais commodos do que em outra qualquer parte.

AMA

Para casas de rapazes solteiros, precisa-se de uma ama de meia idade e forra, que saiba cozinhar: na rua da Madre de Deos n. 34.

— Precisa-se de um menino de doze a quatorze annos para serviço leve de um sitio, quem estiver nesta circumstancia, e querendo propor-se dirija ao sitio do Cafundó na estrada de João de Barros.

— A pessoa que tem annunciado querer alugar um sobrado com sitio fóra da cidade, pode ir examinar o da Passagem, rua do Bemfica n. 11 (junto do sitio do Sr. commendador João Pinto.)

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar: a tratar na rua do Imperador n. 65 segundo andar.

ILEGÍVEL

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA

Preparada a frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUCCESSOR NESTA CIDADE
DE
Aristides Gala[illegible] e J. Soum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminem o sangue e os humores.

A caroba é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito ive dasbeoficna de rimppplicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano,t.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Mescoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

FABRICA DE CHÁPEOS DE SOL
A mais importante do norte do imperio
MANOEL & C.

Rua Nova n. 23 =PERNAMBUCO= Rua do Cabugá n. 8.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimentos de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

NOVIDADES
11—Rua do Queimado—11
AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crepe, fuli e palhinha d'Italia primorosamente enfeitadas.

Balões reguladores para senhoras e meninas os mais modernos e de varias côres.

Basquines de seda para senhoras o que ha de mais gosto e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.

Colxas de seda, lãa e seda, croché para camas de noivado.

Grande sortimento de tapetes para portas, janellas, piannos e sofá todos com bellos desenhos.

Tapetes alcatifas em peça para forrar sallas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lãa com barras de côr, chapeos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colerinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a atenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

LOJAS DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
2 D RUA DO CABUGA' 2 D.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas recebidas directamente da Europa por todos os paquetes.

O estabelecimento acha-se aberto até as 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente á porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro.

Na mesma compra-se ouro e, prata e pedras preciosas em obras velhas.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

FRAGATA AMAZONAS

N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella contiuúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gres de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos: —Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chpéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

NON PLUS ULTRA.

Grande deposito de charutos no andar terreo do

GRANDE HOTEL CENTAL

Acha-se neste novo estabelecimento uma variedade completa de charutos dos melhores fabricantes da Bahia e da Havana como são: Cardozo, Candido, Simas, Neto, Reis, Anorade, Costa, Carvajal e Salas, etc. etc.

Os proprietarios do hotel não tem poupado esforço algum para ter quanto haja de confortavel e bem estar aos apreciadores de bom gosto. Logo, pois, vê se n'este estabelecimento reunido a flor de quanto é bom em charutos desde 2$ á 12$ o cento, da Bahia, e de 10$ a 30$ da Havana.

O novo estabelecimento fórma tambem um *petit restaurant a la carte*. Para commodidade dos hospedes ha no hotel central excellentes banhos, sendo todo o serviço desempenhado com o maior asseio e promptidão.

Rua Larga do Rosario n. 37, e rua estreita do Rosario n. 4 A entrada do novo estabelecimento.

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.
N. 2 LARGO DAMATRIZ DE S. ANTONIO N. 2.
RETRATOS A OLEO

A concurrencia progressiva para o nosso estabelecimento exigio què o Sr Alberto Henschel fizesse outra viagem á Europa, afim de augmentar o pessoal do seu estabelecimento jà consideravel por novas forças.

Como o Sr. Alberto Henschel não poupasse despezas e trabalhos, conseguimos engajar artistas de primeira ordem, de sorte que agora todo e qualquer ramo de photogradhia e pintura acha-se preenchido, e está nosso estabelecimento ao nivel de qualquer outro do mesmo genero na Europa.

O artista que está encarregado de tirar os retratos era gerente de um dos maiores estabelecimentos de Vienna (Austria), onde era seu trabalho apreciado pela belleza e brilho dos retratos, e principalmente pela elegancia e ingenuidade das posições.

Além disto fez o nosso estabelecimento acquisição de dous novos e habeis pintores, que podem satisfazer ás exigencias do publico com relação ás photographias coloridas, grandes e pequenas, assim como para alfinetes e cassoletas.

Tiramos tambem retratos coloridos do novo systema

MARFIMOGRAPHIA

Este systema de retratos tem sido muito acolhido na Europa; e assemelha-se ás pinturas sobre o márfim, executadas com a maior perfeição, e excede em brilho e côres a tudo que se tem produzido na photographia até hoje.

As amostras deste systema estão expostas em nossa galéria

Agradecendo a confiança e concurrencia numerosa que temos tido até hoje, esperamos agora poder satisfazer a todas as maiores exigencias, e convidamos principalmente a aquelles dos nossos freguezes, que não ficaram satisfeitos com os trabalhos anteriores, a tornarem a honrar-nos com suas visitas; visto como, por novas forças e melhoramentos na luz de nossa officina, estamos no caso de desempenhar todas as exigencias.

P. S. = Estando nós para estabelecer uma casa filial na Bahia, e tendo o nosso pintor,

O SR. PAPF

secebido d'alli convites urgentes, convidamos igualmente aos nossos freguezes, que dejarem ter os seus retratos a oleo, para quanto antes honrarem-nos com suas visitas

---

CHAPEOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
NA NOVA FABRICA
DE
Manoel Moreira de Souza
45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

JOALHERIA
DE
Agostinho José dos Santos & C.
N. 3A—RUA DO CABUGÁ—3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rosetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, costas, fructeiras brinbeiras, copos para collerio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de os montar em cravação a gosto do freguez.

Filtros electricos

Chegaram finalmente, estes desejados filtros que fazia falta [illegible] aguas dos cannos de ferro [illegible] sempre [illegible] polme em quantidade. Estes filtros não só são uteis para a praça como muito melhores para o viajante tanto do mar como de terra pela commodidade de os conduzir, pois apenas fazem o volume de uma bolaxa: a grande utilidade d'elles é que por muito polme ou impuridades que tenha agua, torna tão crystalina como que se fosse destilada, não servem só para agua, mas sim para todo e qualquer liquido; ha poucos, e só na rua Nova n. 35, unico deposito de Braga & Villaça.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

Tendo sido concluido em 22 de julho proximo passado o contracto com o governo provincial para a factura de uma linha de trilhos urbanos desta cidade, á de Olinda e á Beberibe, de conformidade com as leis provinciaes n. 667 de 23 de abril de 1866 e n. 737 de 17 de junho de 1867 o abaixo assignado concessionario e contratante da referida linha, pelo presente convida á todas as pessoas que desejarem fazer parte da companhia que se tem de formar para levar á fim esta importante e util empreza á que se sirvam inscrever seus nomes com á declaração das quantias com que desejam entrar para o capital da companhia, em uma lista para este fim exposta no escriptorio, ao caes da alfandega velha, n. 2, todos os dias uteis das 10 horas da manhãa as 2 da tarde. Tendo orçado o custo da estrada em questão, com o trem rodante exigido pelo contracto celebrado com o governo provincial ácerca de 200:000$, serão emittidas 1000 acções á 200$ cada uma, ou 2,000 acções a 100$ cada uma, conforme for julgado mais conveniente, pela assembléa geral dos Srs. accionistas, que será chamado logo que todo o capital for subscripto, para discutir os estatutos projectados, para eleger a directoria e gerencia e determinar todos os demais passos necessarios.

Pernambuco 10 de agosto de 1868.

André d'Abreu Porto.

Aluga-se

o sobrado e sitio n. 7 da Passagem da Magdalena: á tratar com J. I. de M. Rego á rua do Trapiche n. 34.

Feitor

Precisa-se de um homem de meia idade e casado, que dê informações de sua conducta, para feitor de um sitio perto desta cidade: a tratar na rua da Imperatriz n. 26, loja.

— Aluga se o andar da casa n. 12 da rua do Encantamento: a tratar no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Grande sortimento de machinas americanas para descaroçar algodão, chegadas ultimamente de um dos melhores fabricantes deste genero, e por menos preço do que em qualquer outra parte: na rua Direita n. 53, loja de Braga.

AS NOITES
DO
BRASIL

Trinta novas composições para canto [illegible] em portuguez, italiano, francez, hespanhol, por José Amat. Assigna-se no escriptorio do theatro, e em casa do Sr. Vigne, rua do Imperador, sobrado n. 55. Sahirão tres vezes por semana a 1$000 o numero, toda collecção reunida dos trinta numeros por 10$000.

CAIXEIRO

Precisa se de um caixeiro para padaria com as habilitações necessarias, e assim como o não ser do conhecimento do pretendente tera' de dar as informações necessarias de seu comportamento ou na falta fiança que mereça fé: a tratar na rua larga do Rosario n. 46.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— O abaixo assignado roga as pessoas que compraram terras em Agua-Fria, que venham tirar seus titulos de posse, e demarcarem o que lhes pertencerem, do contrario vende os terrenos, e só responde pela garantia do recibo que cada um dever ter, isto até o fim do corrente mez. Recife 15 de setembro de 1868.

Tristão Francisco Torres.

— A pessoa que perdeu um lenço, póde procurar no escriptorio deste Diario, que dando os signaes certos lhe sera' entregue.

O Dr. F. Portella

MEDICO PELA FACULDADE DE PARIS de volta a esta cidade continúa no exercicio de sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e de pelle, para cujo tratamento possue instrumentos recentemente empregados naquella cidade.

Colloca olhos artificiaes e pratica embalsamento fino, segundo processo moderno.

Visitas das 6 as 11 horas da manhãa e das 5 as 7 da tarde.

Consultas, em sua casa, do meio dia as 4 horas da tarde: rua Nova n. 46 primeiro andar.

Pianista franceza

Madame Victorine Franco, desejando fixar sua morada nesta cidade, se encarrega de dar lições de sua arte por casas particulares: póde ser procurada no hotel central, a malar com o Sr. J. Amat.

Miranda, alfaiate.

Francisco Ricardo Cândido de Miranda, ex-mestre da casa dos Srs. Thomaz Ferreira de Carvalho & C., (centro do mundo elegante) participa a todos os seus freguezes e amigos, que se acha actualmente na casa dos Srs. Silva, Carvalho & C., á rua Nova n. 26, onde se encontra um escolhido sortimento de fazendas de gosto para roupa de homem, e onde espera continuar a merecer a protecção do respeitavel publico, a' rua Nova n. 26.

— Precisa-se alugar uma casa terrea ou de sobrado, que seja espaçosa, e com sitio ou grande quintal, em qualquer dos bairros d'esta cidade ou seus arrebaldes. Annunciar por este Diario para se ir vêr e ajustar.

Cozinheira.

Precisa-se de uma cozinheira forra ou escrava: no pateo do Paraizo n 28.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.
Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

Sitio.

Precisa-se de um sitio para quatro moços estrangeiros: a tratar na rua da Cruz n. 55.

Aluga-se

o sitio da Mangabeira, em Olinda, confronte ao jardim botanico, com bom sobrado para morada, e com commodos para grande familia, concertado novamente e pintado, envidraçado, com boa agua para beber e lenha para gasto, sendo hoje uma das melhores casas daquella localidade: quem pretender dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 64, ou em Olinda, rua do Bem Sucesso, com o Sr. Marcolino Dias de Araujo.

CASA DA FORTUNA
Aos 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia os seguintes premios:

N. 2955 um meio com a sorte de 700$.
N. 1915 um meio com a sorte de 202$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23..

Acham-se a venda os da 6ª parte da loteria a favor do patrimonio dos orphãos (81) que se extrahirá terça-feira 22 do corrente.

Preço.

Billhete	4$000
Meio	2$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete	3$500
Meio	1$750

Manoel Martins Fiuza.

O ADVOGADO
Antonio Manoel de Siqueira C
Rua do Imperador n. 10.

Cosinheira

Precisa-se de uma escrava boa cosinheira, paga-se bem: na rua dos Pires sobrado n. 27.

—O abaixo assignado declara que tendo-se finalisado a sociedade que gyrou sob a razão de Silva Guimarães & C., ficaram os Srs. Tasso Irmãos encarregados da liquidação dessa extincta firma. Recife 18 de setembro de 1868.

Silva Guimarães & C.

AVISO

O abaixo assignado, como ex-socio liquidatario da extincta firma de Gama & Silva, roga a todos os devedores da mesma, para virem saldar seus debitos até o dia 30 do corrente, e aquelles que o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Recife 1 de setembro de 1868.

Felix Pereira da Silva.

Cozinheira

Na loja da rua da Cadeia n. 51, precisa-se de uma boa cozinheira.

Para uma fabrica ou grande estabelecimento

Alugam-se os armazens da rua da praia de Santa Rita, que foram do Sr. coronel Franca, onde existe hoje a fabrica do sabão; para quem quizer continuar esta fabricação tambem se lhe vende as caldeiras e mais utencilios necessarios ahi existentes, os quaes se removem ao pretendente que melhor vantagem offerecer e delles não precisar: a quem convier os referidos armazens queira entender-se com o seu proprietario José Jacome Tasso

— Precisa-se de um menino com pratica de venda: a tratar na rua da Imperatriz n. 68.

— Precisa-se de um rapaz com bastante pratica de taberna, dando fiador de sua conducta: no pateo do Terço n. 141.

— Na rua das Cruzes n. 39, precisa-se de um moleque e um cozinheiro.

— Aluga se uma escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua Direita n. 13, sobrado.

— Aluga-se a loja do sobrado na rua das Cruzes n. 9: a tratar no mesmo sobrado, 1º andar, das 9 horas ao meio dia.

— José Victorino de Rezende & C. mudaram seu escriptorio da rua da Brum para a da Cadeia n. 52, 1º andar,

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da independencia n. 22.

VERDADERO LE ROY
del Doctor **SIGNORET**, único Sucesor,
RUE DE SEINE, 51, en PARIS.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

ILEGÍVEL

A Salsaparrilha

de [illegible] ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, [illegible] Enfermidades [illegible], como retenção, menstruação [illegible], ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulções, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O extracto composto de SALSAPARRILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo as leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARRILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a escrofula; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da tisica pulmonar do mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo e affecções dos Rins; entre seus symptomas ha os seguintes: —Falta de apetite, Fraqueza e moleza em todo corpo; Mão cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca; Digestão fraca e apetite irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas ulcerosas e turberculosas da escrofula que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infallivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Droguarias do Imperio.

SALSAPARRILHA DE AYER

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer, é especialmente eficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destruitiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, rheumatismo e affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; máo cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca,; digestão fraca e apetite irregular,; ventre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das *formas ulcerosas e turberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas cosequencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

E' TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanentemente as peiores formas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção, arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infallivel nas febres intermittentes, remittentes, febres biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causado pelas

SEZÕES

[illegible] sezões, febres intermittentes, remittentes, biliosas, febre pallida [illegible] todas tendo sua origem na mesma causa e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação podre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insidioso que se basorve pelos pulmões e penetra no sangue, de sorte que a molestia ás vezes acumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sezões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos, —o figado, os rins, o pancreas, o baço, e estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa do [illegible] frio.

A febre é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja-se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno através do outro excretorio chamado pelle; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças, renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulando os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue o veneno offensivo e arrojá-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhéa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.

PARA SEZÕES

Expulsa o veneno do systema e restitue a saúde.

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navies e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Attenção

Na loja do Passeio Publico n. 12, de Heliodoro Rangel, ainda existe porção do afamado algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa para escravos, pelo baratissimo preço de 360 rs. a vara, assim como meias de seda preta para padres e senhora a [illegible] a duzia, estando tudo em perfeito estado, e só se vende por estes preços pela grande quantidade que ainda existe.

ANNUNCIO

Os Srs. James Carlile, Sons C. Bankend Mills, Paisley Scotland, tem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e de Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que todos os novellos feitos por elles para este mercado tem no fim de cada masso uma etiqueta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiqueta côr de rosa com o numero e as palavras CARLILE'S, Paisley, e tambem que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiqueta, do que acima fica mencionado, não é de sua propria fabrica.

Unico agente em Pernambuco Simpson Broad & C., rua da Cruz n. 10.

A' venda na rua da Cruz n. 10, unico agente em Pernambuco, Simpson Broad & C.

— Alugam-se duas casas de campo, uma no Monteiro, lado do rio, junto ao sobrado que foi do Sr. Siqueira; outra na Torre, com grande sitio: a tratar em Ponte de Uchôa n. 22, ou na rua do Imperador n. 57, 1º andar.

— Na rua da Cadeia n. 2, escriptorio, se precisa de uma ama forra ou captiva, que saiba bem cozinhar e engommar, para casa de pouca familia; não se olha preço.

Para a festa

Aluga-se o grande sitio do Rosarinho, boa casa e para grande familia, estribaria, cocheira, quartos para escravos, diversos arvoredos de fructo, inclusive boas laranjas de umbigo, etc.: trata-se no caes da alfandega velha n. 2.

Tintura japoneza

Instantanea, para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelia n. 51, rua da Cadea n. 51.

HYMNO

da tomada de Humaitá para piano e canto composto por E. F. N.

O autor depositando inteira confiança no respeitavel publico espera que sua modesta composição seja bem acolhida e roga as pessoas que o quizerem honrar com a sua protecção a dirigirem-se nas seguintes casas: rua Nova [illegible], loja de musica de R. Dumont, rua do Crespo Lallhacar [illegible] & C. [illegible] [illegible], livraria [illegible] Guimarães & Oliveira, Caldas [illegible] graphia de F. H. Carls, rua da [illegible] Cunha & C. e rua Nova Carneiro Vianna & C. onde encontrarão pelo preço de 2$ cada exemplar.

— Na rua da Mangueira n. 6 ha para alugar uma escrava para todo serviço de uma casa de familia.

J. FERREIRA VILELA

PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL [illegible] PREMIADO NA ULTIMA EXPOSIÇÃO [illegible] E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL [illegible]

Officina e galeria photographica a' rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo lado da matriz.

Retratos por todos os systemas photographicos.

Cartões de visita

A 9$ a duzia.

Os cartões de visita são puros e legitimos photographias que não precisam de retoques de lapis e nem de nankim.

Retratos em porcelana.

Retratos em talco, sem rivaes em delicadeza e expressão, é proprios para caçoletas e alfinetes.

Recebeu se ultimamente um lindo e variado sortimento de alfinetes de ouro com rubins, esmeraldas e perolas finas para collocaram se retratos.

Encontram-se na mesma photographia, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros

O EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY,

e do actual bispo de Pernambuco

O EXM. SR. D. FRANCISCO CARDOZO AYRES,

assim como dos bispos mais notaveis que compõem o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.

Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albuns, de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.

A photographia esta' aberta todos os dias.

Praça do Corpo Santo n. 17.

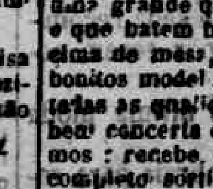
Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

Ignacio Pinto dos Santos Sazes.
Joaquim José de Lima.
Joaquim da Rocha Siqueira Carvalho.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
Joaquim Gonçalves Vianna.
José Eleuterio Carneiro da Cunha.
Manoel Florencio Ferreira.
Pedro Mendes Advincola.
Targino Francisco de Mello.
Pedro Alexandre da Silva.
Manoel Surianno do Reis Campello.
José Cyprianno Antunes.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra.
Antonio Joaquim de Barros.
Antonio Joaquim Machado.
Antonio da Silva Marques.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio José de Brito.
Antonio Teixeira de Lima.
Antonio Barboza dos Passos.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio da Costa.
Albino Pinto da Silva.
Augusto José Ferreira.
Bento Topinambá.
Bernardo José Lopes Braga.
Bernardino do Reis.
Candido Marciano da Costa Ferro.
Cyprianno Lopes Galvão de Moraes.
Domingos Julião de Freitas.
Domingos José Pereira Gonçalves.
Francisco Paulino da Silva.
Francisco Manoel dos Santos.
Francisco Serapião Pereira.
Francisco de Oliveira Coelho.
Jacintho Augusto do Amaral.
Joaquim Milete Maria.
Joaquim Moreira de Mendonça.
João José Barboza.
Manoel dos Santos Ferreira Bamos.
João Cardozo Barreto.
João Felippe dos Santos.
José Teixeira Barboza.
José Ignacio da Silva.
José Barbosa da Silva.
José Maria da Silva Ferreira.
Leonardo José da Silva.
Mathias Coelho.
Marcelino José da Silva.
Manoel Francisco de Mattos.
Manoel Felippe do Nascimento.
Manoel do Rego Pinto.
Manoel José Martins Rodrigues.
Thomaz Gomes de Almeida.
Francisco Joaquim Gonçalves.
Affonso Cavalcanti Oliveira Maciel.
José Leandro Radiche.
Pedro José da Cruz.
Joaquim Coelho Accioli.
José Leite de Azevedo.
Assis Augusto Tavares Vieira.
Manoel Ferreira Brigadella.
José Bernardino Alves.
Luiz Augusto Ribeiro Maviguier.
José Joaquim de Barros.
Manoel João da Castro.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Manoel Antonio da Silva.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
José Maria Nunes.
Augusto Cesar da Silva.
Antonio Ferreira Deos.
José Lourenço Bastos.
José Antonio Henrique Passos.
Hermenegildo José de Alcantra.
Modesto Virgilio da Annunciação.
Horacio Alves da Silva.
José Pinto Soares Coelho Junior.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

LOJA DE RELOJOEIRO DE Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto á venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e marittimos: recebe, sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo todo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de joiaria dos mais bonitos e modernos gostos.

Casa de campo

Aluga-se um bom sitio no porto do Lamerre (Capunga) n. 19, com boa casa de vivenda, duas cacimbas, tendo uma boa agua de beber, e muitas arvores fructiferas: a tratar na rua da Praia numero 26 A.

Ama ou cosinheiro

Precisa-se de uma ama de meia idade para cosinhar e comprar: na rua do Livramento n. 12.

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda, e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 23.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 22, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

[illegible] a rua da Cadeia n. 33, loja de ourives, compra se ouro, prata e pedras preciosas e [illegible] qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Compra-se

[illegible] de 18 annos, reforçado e de bonita figura: [illegible] travessa da Madre de Deus n. 13.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

— Compra-se um cofre de ferro inglez ou francez que seja bem seguro: quem o tiver para vender dirija-se ao pateo do Terço n. 63, que achará com quem tratar.

Homœopathia

Compra-se um compendio de homeopathia do Dr. Sabino: na rua da Cruz n. 50, 1º andar.

— Compra-se uma escrava cozinheira, preferese de meia idade: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 2.

ATTENÇÃO

Compra-se um fusico envidraçado, com 19 palmos de comprimento, bem como um balcão de amarello com 25 palmos: quem tiver dirija-se a' rua Nova n. 46, loja de fazendas.

Precisa-se

comprar um escravo que tenha vinte e tantos annos e que entenda de copeiro: quem tiver e quizer vender appareça a' rua do Livramento numero 6.

VENDAS

UMA NOITE DE CARNAVAL.

Esta linda e importante quadrilha, que tantos applausos tem merecido no theatro de Santa Isabel acaba de ser impressa, e acha-se a' venda a' rua Nova n. 11, loja de musicas do Azevedo.

Attenção

Chegou nova remessa do bem conhecido —leite condensado de Bordeaux— e vende se em latas de uma libra, ao preço de 1$000 por lata, em casa de Th. Just, no caes da alfandega velha n. 2.

Systema metrico

Os pesos e medidas, tanto de seccos como de liquidos acha-se a venda desde ja' na rua Nova n. 38, unico deposito de Braga e Vilessa.

Soberanos

Vendem-se em casa de Rabe Schmettau & C. rua da Cadeia n. 18.

Boi

Vende-se um boi manso para carro ou carroça nas duas americas Cinco Pontas n. 86.

Animaes para engenho

No engenho Barra, sito na freguezia da Luz, termo de Páo d'Alho, ha para vender-se cinco bestas novas e gordas, ja' acostumadas ao serviço de moagem de engenho.

— Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., tem para vender em seu escriptorio rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Pano de algodão da Bahia muito superior proprios para saccos para assucar e roupa de escravos.

Fio de algodão da Bahia.

Colla da Bahia.

Vinho do Porto muito superior engarrafado.

Farello em saccas com 90 libras.

A 1$500 Feijão barato.

Vendem-se saccos com feijão proprio para animaes: na rua da Madre de Deos n. 7.

RAPE'

PAULO CORDEIRO.

Vende-se rapé Paulo Cordeiro, fino, viajado, em latas, meio grosso, e vinagrinho, no deposito á cargo de João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11. Faz-se vantagens a quem comprar porção, e troca o rapé que não sabir ao agrado dos consumidores.

ATTENÇÃO

No caes do Ramos n. 26 deposito de carvão vegetal, vende-se por menos do que nas barcaças.

Para quem quizer se estabelecer

Vende se muito em conta e mesmo á prazo por ter seu dono de retirar se desta cidade, uma bonita armação envernisada e envidraçada, servindo para loja de fazendas, de miudezas, de charutos etc., sita á rua Direita n. 32: a tratar a' rua Velha de Santa Rita n. 3, sobrado, das 6 as 10 horas da manhã e a tarde das 3 as 6.

Cabriolet

Com coberta, a venda na travessa do Ouvidor cocheira.

— Vende-se um piano em muito bom estado: ao pateo de S. Pedro n. 6.

— Vende-se na travessa da rua das Cruzes n. 6 um cabriolet americano de quatro rodas para um ou dous cavallos por preço commodo.

— Vende-se semente de macacheira, maniva, no primeiro sitio do Arraial do portão de ferro pintado de encarnado e lanças brancas do Sr. Marcellino José Lopes.

— Vende-se canella da terra melhor que a de fóra em pó bem preparada, em libras: na rua do Mondego, olaria n. 13.

Attenção

Na fabrica de espiritos da rua Direita n. 17, pertencente a Antonio José Marques Guimarães, vende-se espirito de graduação subida, licores finos e grossos, aguardente de aniz e do reino, genebra de laranja fabricada com a casca da laranja, um proprio concervativo para o estomago e contra ventuosidades, tudo por menos do que em outra qualquer parte.

Barato para acabar

Babados de panno para senhora a 2$000, ditos de mussulina a 3$000.

Na loja de Bernardino José Monteiro & C., rua do Queimado n. 44.

Cebolla solta

Vende se a 500 rs. o cento: na rua do Amorim n. 54.

— Vendem-se dous bois e dous carros: a tratar na rua da Concordia n. 33.

— Vende-se a taberna n. 2 na travessa da rua do Principe: a tratar na mesma.

Cal de Lisboa

[illegible] nova e a preço modico: vende se no armazem de José Antonio Bastos, a' rua do Trapiche n. 9.

Attenção

Vende-se milho alpiste melhor que ha no mercado, por 320 rs. a libra: na taberna da rua das [illegible] n. [illegible]

Machinas para descaroçar algodão

Vende-se na rua do Trapiche n. 48, primeiro andar.

Aguia Branca n. 8

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras do bom gosto naturalmente irão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca avisa desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime de tom [illegible], não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a concertos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas duzias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de modas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender tres enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas.

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica pode ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. [illegible] bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, [illegible] ha tempo a perder.

Smeocome.

Composição [illegible] contra a caspa e a calvice.

Chonnevilles, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais, a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMEOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smeocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smeocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediças, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereo scope ou lente

Para conhecer-se as irregularidades das cedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA-MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas, e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu iguaesmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continua a vender estes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite

especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vende-se na loja d'aguia branca, a' rua do Queimado n. 8.

Delicados ramos de flores para coques.

Com a chegada do ultimo vapor, o jardim da Aguia branca brotou de novo, e alem das muitas flores que ja' havia, chegaram outras, cuja novidade e bom gosto merece sem duvida a attenção das Exmas. apreciadoras do bom. Os bonitos e delicados ramos de rosas com botões e flores verdes, ou ferrugem todos orvalhados, são da ultima moda, e inteiramente novidade para coques, e a perfeição dos mesmos desafia a compra las, ainda mesmo a quem tem pouca disposição para gastar dinheiro. Vieram igualmente outros ramos de cores, verde, azul, rôxo, preto, branco, cor de rosa, e bismak, todos serão vendidos com a commodida de do costume.

Entremeios bordados, peças de 12 tiras

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novamente essa tão procurada fazenda, cujos differentes fins são determinados pela intelligencia das Exmas.: assim, pois, compareçam os pretendentes munidos de dinheiro, que serão servidos a contento.

A Aguia Branca

na rua do Queimado n. 8, recebeu novo e variado sortimento de bicos e rendas, brancos, de seda, com vidrilhos, tranças brancas e pretas com ditos, franjas, tranças, e galões de seda de novos e bonitos desenhos.

Para offertas ao hospital portuguez.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu um pequeno mas elegante sortimento de objectos de gosto e phantasia, proprios para servirem de offertas ao hospital portuguez no dia da festividade de seu anniversario; como sejam bonitos vasos representando fructas de diversas qualidades, estojinhos portateis de costura, proprios para senhora, agulheiros de uma nova invenção ainda não vistos deste mercado, lindas cestinhas bordadas a froco, e outros objectos dignos de appreciação, os quaes só se encontram na dita loja, a' rua do Queimado n. 21, da Nova Esperança.

Potassa da Russia

Chegou no navio Gustava, superior potassa da Russia a desembarcar nestes dias: a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, escriptorio de José Maria Palmeira.

Oléo de linhaça

Vende-se na rua do Trapiche n. 48, 1º andar.

ESPARTILHOS,

Vendem-se espartilhos do modelo antigo, obra muito bôa, tanto na fazenda como nos preparos, e que dão muito melhor fórma e mais elegancia ao corpo do que os modernos, para senhoras e meninas pelo modico preço de 2$000: na rua do Crespo n. 4.

Cal nova.

Cal nova de Lisboa: na rua do Apollo n. 48, armazem de assucar.

FARELLO

Vende-se superior farello saccos com 90 libras: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Saccos

Vendem-se saccos de linho de superior qualidade proprios para assucar: no armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Vinho Sherry

O melhor vinho Sherry que tem vindo ao mercado, e tambem cognac: vende-se no armazem da rua do Trapiche n. 48.

Potassa da Russia

Ultimamente chegada, e por isso a mais nova que ha no mercado; vende João Ferreira da Costa Soares, na rua do Imperador n. 57.

A ESPERANÇA

A velha Esperança (porque há nova) loja de miudezas a rua do Queimado n. 35, querendo não ficar esquecida, vem fazer sua apresentação. Sabendo que os seus collegas tem esgotado os mais bonitos e escolhidos termos, dirá simplesmente que é conservadora do antigo systema *negociar pagando* por isso nos fará desconto, tambem por estar no seguimento de uma rua não tem fresco pelo oitão; não poderá allegar agrado e sinceridade porque é plagear, nem tambem que descobrio a quadratura do circulo vendendo barato *novo systema* porque já disse que é concervadora do antigo. Dirá sómente á velha Esperança que se acha situada em uma bella rua, e onde o necessitado encontrará tudo que precizar.

Agua divina.

O bem escolhido titulo basta para acreditar este producto chimico, este artigo que tem merecido a distincção do que se chama bom tom em *França*, parece querer fazer esquecer a Agua Florida, embora a recommendação de sua fragancia, é o que se póde dizer, o complecto toilette, suave cheiro excellente especifico para restabelecer a livre respiração, faz desapparecer as sardas, refresca a têz e a embeleza; n'este clima aspirar o odôr que se escapa de um lenço ligeramente ensopado n'esta agua, é gozar de antemão do bello titulo com que a dotou E. Coudray. Na esperança rua do Queimado n. 35.

Tonico oriental.

Limpa a cabeça, amacia os cabellos, fa-los crescer e multiplicar-se e não preciza como outros especificos deengredientes, elle só deluido com agua pura produz os effeitos descriptos por seu autor; comprai é um producto quasi nacional é d'America.

Binoculos para theatro.

A Esperança fará uma pergunta: o que será preciso a um espectador no theatro? bom ouvido e bom binoculo, pois bem, esta ultima necessidade está remediada a Esperança esperando pela companhia lyrica do Sr. Amat pedio com antecedencia bons binoculos agora ninguem dirá que pincenez póde substituir a falta, não, abaixo o pincenez, quando se póde obter um binoculo que aproxima o actor a um passo do espectador por 15$ e 20$ e o mundo marcha a marchar...

Acto de fé.

A Esperança como conservadora da sua individualidade apresenta ao publico seu acto de fé commercial.

Anuncia pelo *Diario* do Sr. Figueirôa & Filhos, é paga, está visto.

Compra neste mercado é tambem recebe directamente da Europa (é preciso dizer a verdade) as miudezas vem, indo o dinheiro.

A Esperança se denunciando não presume que seus freguezes façam economia, porém convida a comprarem mais barato e bom.

A Esperança tem systema conservador porque deseja estar largos annos a rua do Queimado n. 35.

A Esperança só deseja alargar o circulo de seu commercio porém não quer no sentido liberal,—vender fiado— ficar sem a fazenda e sem o freguez.

Botões de seda, e de louça para vestidos.

Grande sortimento de botões de sêda pretos e de côres, com pingentes e simples, maiores e menores etc, etc, para os vestidos leves do verão tem a Esperança bonitos botões de louça ré fixo, ultima novidade, não é graça só vendo se fará idea da industria franceza na velha Esperança rua do Queimado n. 35.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—

Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos do Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só póde dar, as verdadeiras; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda de certa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bom sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu boas meias de laia (pretas) proprias para padres, e vende as por preço commodo.

E' moda

Os chapeozinhos de verdadeira palha da Italia, de moldes inteiramente novos e enfeitados com tarlatana: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

A's mãis de familias

A nova esperança acaba de receber delicados gorros de velludo enfeitados com tranças de palha da Italia, para senhoras e meninas, e vende-os por barato preço, em relação a qualidade: unica parte onde os ha a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatro

Uma pequena quantidade de modernos enfeites recebeu a nova esperança, proprios para ir se a bailes ou [illegible], se deseja [illegible] algum [illegible] ter objectos de [illegible] a' rua do Queimado n. 21.

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

— Vende-se ou arrenda-se uma distilação a vapor: a tratar na rua do Hospicio n. 23

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Declara o proprietario da loja denominada Garibaldi a rua da Imperatriz n. 56, que vieram pelo vapor inglez no fim do mez proximo, diversas qualidades de fazendas, propias deste mercado, a saber:

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.
Vende-se lãasinhas de quadrinhos para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Alpacas do Garibaldi a 720 rs.
Vende-se alpacas para vestidos de senhoras a 640, 720, 800 e 1$, o covado.

Organdis do Garibaldi a 240 rs.
Vende-se organdis para vestidos de senhoras e meninos a 240, 280 e 320 rs. o covado, meias para senhora a 4$, 5$ e 6$, a duzia.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.
Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 5$500 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$.

Chales do Garibaldi a 2$.
Vende-se chales de merinó estampados a 2$, 3$, 3$500, meias cruas para homem a 4$, 5$, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 a duzia.

Grande porção de retalhos de todas as qualidades de fazenda.
Vende-se uma porção de retalhos de todas as qualidades, a saber: lãas, chitas, casas, alpacas, brins de cores, fustão, morsulina, organdis e outras muitas qualidades por muito barato, preço para acabar.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.
Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320, 360 e 400, rs. o covado.

Alpacas de listras do Garibaldi a 1$.
Vende-se alpacas a listras de seda para vestido de senhoras a 1$, ditas matizadas a 1$200, ditas lizas finas a 800 rs.

Chapeos de sól de 12 a 16 hastes
Vende-se chapeos de sól de 12, a 16 e 8 hastes a 6$, 8$, 12$ e 13$.

Algodão do Garibaldi a 4$.
Vende se peças de algodãosinho a 4$. 5$600, 6$, 7$ e 8$.

Percalas para vestidos de senhoras a 400 rs.
Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 e 440 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.
Vende se brilhantinas brancas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado, chitas finas a 320, 360 e 400 rs o covado.

Chitas francezas a 280 rs.
Vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.
Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um, por ter grande porção deseja-se acabar.

Chitas matizadas do Garibaldi a 360 rs.
Vende se chitas matizadas para vestido de senhora a 360 e 400 rs. o covado.

Cassas francezas a 640 rs. a vara.
Vende-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640 a 720 rs. a vara.

Toalhas a 10$, a duzia.
Vende-se toalhas de linho para rosto a 10$, a duzia, guardanapos para mesa a 3$, a duzia, colleirinhos de papel a 500 rs. a duzia, o mais barato que é possivel.

Roupa feita nacional.
Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças preta de casemira a 5$, 7$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$, 6$ e 8$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, palitós de alpacas de cores a 3$500 e 4$, palitós de brim de cores a 2$ e 2$500, colletes de brim a 1$600 e 2$.

Lenços de seda a 800 rs.
Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$, cada um, lenços de cassas de cores a 500 rs cada um.

Balões de arcos a 1$500.
Vende se balões de arcos a 1$500, 1$600 e 2$, gollinhas para senhora a 200 e 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA
Vende se lenços brancos a 2$, 3$ e 3$500 ditos de linho a 6$ e 7$, ditos com bico a 4$ e 5$, a duzia.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.
Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado, lãasinhas lizas de cores a 440 rs.

Poil de chevre a 800 rs.
Vende-se poil de chevre para vestido de senhora, sendo esta fazenda de bonitas cores e listas a 800 rs. o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.
Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas estampadas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, lãasinhas de cores achitadas a 500 rs. o covado.

CASSEMIRAS DE CORES A 1$.
Vende-se casemiras de cores para palitós e calças a 1$, 2$ e 3$, o covado, cortes de casemira para calça a 2$, 3$ e 4$, na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.
Vende-se gangas para calça a 360 e 400 rs. o covado, fustão para calça a 500 rs. o covado, cotim para calça a 240 rs. o covado, cortes de castor e cotim para calça a 1$, 1$120 e 1$200, por estes preços só vende o Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

Cortinados para cama e janellas.
Vende-se cortinados para camas e janellas muito barato a 7$, 8$ e 9$, o par: rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.
Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.
Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.
Vende-se peças de madapolão a 5$500. 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.
Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãosinho a 4$000 rs.
Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.
Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500
Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 e 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000
Vende-se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.
Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.
Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500
Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 peça um. á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.
Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.
Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.
Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

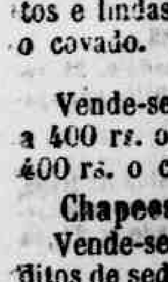
Bareje de listras a 240 rs.
Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.
Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs. gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500
Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.
Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.
Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.



XAROPE E MASSA DA SEIVA DO PINHEIRO MARITIMO DE LAGASSE PHARMACEUTICO EM BORDEOS

Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo que cresce nas charnecas de Bordeos achão-se contidos neste xarope, cuja efficacia nas *molestias do peito, tosses, defluxos, catarrho epidemico e tosse convulsa* é já popular não somente em França, porem na Europa inteira. Emprega-se tambem com o mais grande successo nas *doenças das vias urinarias*, sendo preferido e muito superior nos seus effeitos á agua de alcatrão e á essencia de terebenthina, n'outro tempo preconisadas pelos medicos.

Deposito em Pernambuco, em casa de Monsur & C.

O MOURO DE VENEZA

ARMAZEM DE MOLHADOS

15—rua da Imperatriz—15.

Attenção.

O taberneiro Mouro de Veneza, desejando adicionar ao numero de seus bons freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigalisar-lhe sua protecção, roga a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apresentarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! tratante? Oh! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por consequencia só compram o necessario diariamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa qualidade das mercadorias, di modicidade dos preços, da sinceridade nos pezos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o albauja, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende barato, mas

a dinheiro!!!

Não se admirem:
Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancoreta.
Aussintho Normout de Tonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.
Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.
Balaios para compras e costuras.
Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.
Choriças a 800 rs. a libra.
Doces de goiaba em latas, de fructas da Europa, pesego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.
Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e cenouras a 640 rs. a lata.

Fogo da China.
ou traques a 5$300 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

Garrafas de cristal,
isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par. é baratissimo pela sua primazia.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares preparas se pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kêkes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação.

Grande liquidação !!
NA
Loja da rua do Queimado n. 19.
Coelho & Oliveira.

O successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidem os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bom sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:
Toalhas para rosto a 6$ a duzia.
Ditas felpudas de diversos preços.
Lãasinhas de côres fazenda fina a 360 rs. o covado.
Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.
Organdy branco fazenda muito fina.
Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.
Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.
Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.
Ditas de cores de todas as qualidades.
Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.
Ditas de linho de diversas qualidades.
Cortes de ditas com barra de cores.
Cambraia de cores fina, o covado a 240 rs.
Balões modernos de tiras.
Ditos de outras qualidades.
Espartilhos, o melhor que ha no mercado.
Basquinas a Maria Antoniette.
Seda de cores.
Saias de lãa com barras de cores.
Madapolão francez e de outras qualidades.
Atoalhados de linho e d'algodão.
Algodão alvo duas larguras para toalhas.
Dito cru tambem de duas larguras para ditas.
Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.
Lençoes de linho feitos.
Bramante de todas as qualidades.
Guardanapos de linho.
Musselinas, tarlatana, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.
Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias.

Farello.

A 4$500 a sacca grande de farello fino, marca N: no armazem da Liga, rua Nova n. 68.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

VENDE-SE

Cal nova.
Cal nova de Lisboa: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

— Velas de [illegible] para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmão.

Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmão.

Superiores charutos Imperiaes [illegible] do afamado fabricante Simal, em meias caixas: vendem-se na praça da Independencia n. 22.

CHEGARAM A PROPOSITO

A loja do Passo acaba de receber de sua propria conta um requissimo sortimento de artigos de ultima moda e alta novidade, cujos chegaram á tempo de serem apreciados pelas Exmas. Sras. que desejarem abrilhantar com sua presença, os sumptuosos festejos que se preparam para a anciosa noticia da terminação da guerra, que supomos será breve, e por isso mencionaremos algum desses artigos por não termos espaço para maior.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres com lindos matizes, assim como da mesma qualidade em peças, que se vendem a covados, sendo assim mais favoraveis aos compradores.
Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados.
Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.
Grosdenaples de diversas côres.
Costumes de Pekin, fazendas estas de alta novidade.
Andelinas, fazenda de lãas com matizes de seda e de ultima moda.
Córtes de cambraia branca bordados com primor.
Fenissimas cambraias de côres com dois padrões para vestidos de 2 saias ultima moda.
Riqoissimos basquines de seda á Maria Antoinette, novidades.
Riquissimas chapellinas de palha enfeitadas com primor assim como de seda, recommendamos estas chapellinas por serem novidade.
Lindos coques com pentes ultima moda em Paris.
Punhos e collarinhos de cambraia para senhora recommendamos estes collarinhos por serem de alta novidade.
Chapéos de sol para de seda bordados com primor.
Leques de madreperola, marfim, sandalo madeira e osso, assim coco pretos para luto.
Balões de todas as qualidades para noivas.
Lindos cortes de blond, contendos setim, para a saia, grinalda e manta.
Sedas lavradas, moireantique e grosdenaples branco.
Camisas bordadas com primor.
Saias, camisinhas e [illegible] com lindos bordados.
Mantas de blond, meias de seda e grinaldas de flôr de laranjeiras.
Neste importante estabelecimento além do que fica especificado encontrarão sempre um variado sortimento de fazenda para o uso ordinario [illegible] e por preços modicos, [illegible] mostrado fazendas ao lugares endicados por escripto ou verbalmente, para o que tem pessoas [illegible] na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

O cordeiro previdente

Na antiga loja [illegible] a rua do Queimado n. 16.

[illegible] grande porção de [illegible] moda e novidade, assim como [illegible] igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a mesma, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando ella sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usam bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos [illegible].

Novos e delicados leques
O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto equalidades os tornam recommendados sendo:
Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de [illegible] imitando marfim e [illegible] modernos e enfeitados.
Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros [illegible] de madreperola com ricos desenhos para noivas.
A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja será' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.
O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas
Outras de filó e de renda tambem bordadas enfeitadas.
Outras a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapelinho para baptisados.
Essas bonitas e bem enfeitadas touquinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos
O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquine, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos
O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure
O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.
O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga
O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

O Campos

da rua do Imperador

recebeu ultimamente as seguintes mercadorias, que vende em grosso, a saber:
Farinha de mandioca em saccos.
Milho em ditos.
Charutos de S. Felix.
Jacarandá em tóros.
Piassaba para vassoura e amarração.
Salmon em latas de 2 libras.

O mesmo Campos avisa aos seus numerosos amigos e freguezes que se acha o seu estabelecimento de molhados a' rua do Imperador n. 28 provido de um grande sortimento de generos finos, como sejam: chá, café 1ª sorte, queijos de diversas qualidades, doces nacionaes e estrangeiros, biscoutos de diversas marcas, ervilhas francezas e portuguezas em latas, vinho engarrafado, conservas, azeite doce francez, camarões seccos, etc., etc.

— Vende-se uma armação envernisada e com balcão de volta, que serve para qualquer estabelecimento, por preço muito barato: na rua do Apollo numero 20.

— Vende-se a taberna confronte o sitio da Estancia, no lugar do Giquiá, freguezia dos Afogados, esta' bem afreguezada, tem boa armação e tem poucos fundos, propria para principiante: quem pretender dirija-se a mesma taberna.

Loja das Familias.

RUA NOVA N. 14.

Vende-se fustão branco de cordãozinho proprio para vestidos e roupas de meninos pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado, popelinas fazenda transparente de uma só côr a 320 rs. o covado, lãasinhas de lista muito finas a 360 rs. o covado, cassa organdy, lindos padrões a 560 rs. a vara, grande sortimento de alpacas lizas, poil de chevre e lãasinhas, por baratissimos preços, grande e variado sortimento de chitas modernas, sendo escuras muito finas a 320 rs., ditas de listas modernas a 360 rs., sendo de diversas qualidades para escolher, bramante com dez palmos de largura a 2$560 dito cru, fazenda superior a 2$200 a vara, cortinados para cama e janellas, casaquinhos modernos para senhoras, balões de morsulina para senhora e meninas, grosdenaples verde claro a 2$200 o covado, dito preto a 2$, 2$400 e 3$200, muito largo moreantique preto a 3$500 o covado; nestes preços mencionados, ha deferença de mais 10 por cento em relação a outras lojas: sortimentos de roupa feita e por medida.

VENDE-SE

um cabriolet [illegible] bom uso e com arreios novos, por preço commodo: para ver, na officina do Sr. [illegible] e para tratar, no armazem n. 2 do Sr. Amaro, defronte da alfandega.

— Vende-se [illegible] do Fogo n. 62.

— [illegible] Teixeira & Agra.

ECONOMIA
PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 a 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda á costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este estabelecimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maximo todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21.
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Grave pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas
Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonga.
Chamblis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO
Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO
para jardins, porteira. etc.
Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO
Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre
Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fortuna e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle
Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano
Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$
O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos etanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland
O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.
De differentes qualidades para cercados de armaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu
Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO
Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.
1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
800 réis por pistoleta de 2 pollegadas.
Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes
Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilho de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

MACHINAS DE COSTURA
Em casa de Timm, Jost, no [illegible] Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de coser da acreditada fabrica dos Srs. [illegible] C. de New-York, por preços razoaveis.

— Na rua do [illegible]

— [illegible]

ILEGÍVEL

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir [illegible], que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira . . . 1$800
Pares de sapatos de trança para meninos, . . . 1$000
Pentes voltados para meninas, a . . 320
Duzia de baralhos francezes . . 2$600
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200, 240 e 320 . . . 500
Tesouras muito finas para unhas e costura a . . 500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a . . 1$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza . . . 500
Pentes pretos com chapas de metal, 500
Varas de franja branca de linho para toalhas a 160
Livros das missões abreviadas. 2$000
Botões para vestidos de todas as côres e baratos.
Escovas para roupa muito finas. . 500
Massos de contas pretas miudas, a . 120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a . . . 120
Frascos de agua de Colognha muito fina, . . . 500
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, . . . 800
Ditas com 12 frascos, . . . 1$500
Caixas de phosphoros de segurança, 20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, . . . 2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, . . . 120
Baralhos francezes muito finos, . 200
Carreteis com retroz de todas as côres a 40 e . . . 80
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e . . . . . 1$000
Grosas de phosphoros do gaz, a . 2$600
Lãa para bordar muito fina, libra . 8.000
Varas de babado do Porto, a 100, 160 e 200
Duzias de palitos do gaz, a . . 240
Resmas de papel liso muito bom, a 3$500
Peças de trança lisa de todas as cores a 40
Varas de rendas e bicos muito fino, a 40
Peças de fita branca elastica muito fina, a 200
Peças de babadinhos bordados, a . 1$000
Duzias de brincos, muito bonitos a 1$000
Novellos de linhas com 400 jardas a 60
Resmas de papel de pezo muito fino, a . . . . . 2$400
Papeis de agulhas fundo dourado à balão, ... 60
Grosas de botões madreperola muito finos, a . . . . . 1$500
Latas com superior banha, a 240 e 500

O abaixo assignado, negociante matriculado e estabelecido com armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 28, previne novamente aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de mandar pagar seus debitos até o dia 30 de agosto proximo futuro, visto que não só está prestes a dispor de seu estabelecimento, como especialmente tambem a retirar-se para a Europa.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Continúa a mesma liquidação

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou outra qualquer applicação, por ser fazenda de luxo, o qual sempre se vendeu a 3$, e hoje custa o covado a 1$.

Cassas francezas a 640 rs. a vara e a 400 rs. o covado.

Estas cassas francezas de lindos desenhos e flores miudinhas, proprias para a praça, tem a vantagem não só de terem muito bom panno, como especialmente não desbotarem, e só custa a vara a 640 rs. e o covado a 400 rs.

Peças de cambraia entrefinas a 4$ e 5$000.

Vende-se peças de cambraia entrefinas muito anilladinhas proprias para vestidos com 10 jardas ou 8 1/2 varas a 4$ e 5$ e de forro a 2$800.

Chitas francezas a 320 360 e rs. o covado.

Vende-se chitas francesas de côres fixas e padrões modernos, de muito bom panno a 320 e 360 rs. o covado. Chitas percalles de muito bom gosto e panno muito fino a 440 rs. o covado.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

— Vende-se um riquissimo piano novo, e uma rica machina de costuras, costurando desde cambraia fina até couro, por preço muito em conta, por seu dono se retirar para fóra do imperio: a tratar no Corredor do Bispo n. 53.

Attenção.

Vende-se lenços com a corôa imperial proprios para festejos nacionaes: na rua do Queimado n. 29.

— O melhor cognac Gauthier Frères: no armazem de Tasso irmãos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

— Vende-se por barato preço dous [illegible] em perfeito estado para padaria: quem precisar dirija-se ao pateo do Terço n. 43.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX [illegible]

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. [illegible] medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorose, Anemia e [illegible]. — Deposito geral em Paris, em casa de [illegible]. Vende-se na pharmacia de P. Monier [illegible] Pernambuco.

NOVIDADES CHEGADAS AO BAZAR DA MODA

Mudado á rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

José de Souza Soares & C. participam aos seus presentes e futuros freguezes e amaveis freguezas, que pelo vapor francez *Guienne*, ultimamente chegado a este porto, receberam os artigos que abaixo mencionam, os quaes serão vendidos por preços modicos para assim merecer a concurrencia do bello sexo, e do respeitavel publico em geral.

Coques á imitação

os mais perfeitos e de mais apurado gosto e de mais commodidade para as Exmas. Sras., que julga-se impossivel haver outra invenção com mais acerto, no entanto nos limitamos em dizer que só com a vista podem ser apreciados, e em vista do preço não poderá uma senhora elegante deixar de comprar no Bazar da Moda.

Cintos á moda

É muito variado o sortimento que temos por isso deixamos de mencionar as qualidades, no entanto podemos dizer que são os melhores e de formas mais sympathicas até hoje vindos ao mercado, por isso podem sem receio dirigirem-se ao Bazar da Moda, porque não deixarão de sahir satisfeitos com os mais bonitos sortimento.

Leques

de diversas qualidades e gostos, recebemos um bello sortimento, para o que convidamos ao bello sexo a munirem-se quanto antes daquelles que mais lhes agradarem, garantindo-se que são os mais preferidos e que mais agradam as pessoas que usam a moda elegante, só no Bazar da Moda.

Perfumarias

O que ha de especial e acreditado neste genero, somos possuidores da verdadeira agua Florida de Murray & Lamman.

Tonico Oriental de Lamman & Kemp.

Dito regenerador optimo para os cabellos.

Oleo philacome da sociedade Egienica.

Dito Orisa, que pela qualidade torna-se preferido.

Excencias concentradas de E. Cordray de diversos perfumes, extractos inglezes muito superior para o lenço.

Pós para dentes, verdadeiros da sociedade Egienica, em frascos.

Agua de Cologna, sabonetes, banhas, pós de arroz, etc. etc.

Bengallas

Encontrarão os apaixonados d'uma bengallas chique, um bello sortimento por commodo preço no Bazar da Moda.

Chapéos de sol

inglezes de castões da moda; os necessitados desta fazenda, encontrarão bons, bellos e de duração e preço muito commodo, no Bazar da Moda.

Guarnições para vestidos

Neste genero existe uma grande variedade do que ha de melhor á peior, sendo os preços resumidissimos, afim de se tornar frequente o Bazar da Moda.

Botinas

enfeitadas para senhoras e meninas; muito frescas e com bonitos enfeites, sendo de duraque e com biqueiras de lustre, vendem-se pelo commodo preço de 5$400 e 4$300 o par.

Abotuaduras para colletes

Recebemos grande variedade, que pela sua qualidade, perfeição e gosto tornam-se recommendaveis.

Entre meios e babadinhos

bordados, e transparentes, lenços e estampados, de diversas larguras e de lindos desenhos, do que temos um completo sortimento e que temos por preços limitadissimos.

Sortimento especial

Camisas de linho para homens.

Ditas de algodão muito commodas.

Ditas de flanella de cores.

Lenços muito finos, de linho e algodão de cores e brancos.

Seroulas de linho muito superiores.

Meias inglezas muito finas, para homens e senhoras.

Ditas francezas muito superiores para senhoras e homens.

Ditas para meninos e meninas.

Botinas e sapatinhos de meninó enfeitados para baptisados.

Espartilhos muito superiores para senhoras.

Colleirinhos á Bismark para pescoço.

Ditos para punhos.

Gravatas muito lindas á D. João.

Ditas para dar laço, de cores e pret. [illegible]

Chapéos á imitação muito lindos para senhora.

Ditos de clina enfeitados de muito gosto para meninos.

Para escriptorio

Muito superior papel de todas as qualidades, envelopes, pennas de aço muito finas, canetas, lapis, tinteiros, tinta, obreias, etc.

Rendas e bicos

De seda branco e preto.

De croxé o melhor que ha.

De labyrintho de muitas larguras.

De Escocia muito superior.

Escovas finas

Para facto, chapeos, dentes, unhas e cabello.

Pentes

de pedras finos com fitas e sem ellas para coques.

Ditos de bufalo muito superiores para alisar e para barba.

Ditos de tartaruga muito fino.

Ditos de marfim e bufalo para limpar.

Variedade

de espelhos, linhas, agulhas, fitas, baralhos, galões e rendas douradas e prateadas, fitas d'aço para balões, grampas, botões, colxetes, lã para bord r, cascarrilha, ilhós, etc. etc.

Instrumentos musicaes

Baixos, trompas, trombones, pistões, saxhornes, clavicornes, triangulos, bombo com as armas brasileiras, flauta de buxo, clarinetos, flautins de ebano e granadin, bocaes e muitos preparos para os mesmos.

Brinquedos

Temos uma variedade de bonecos, calungas ginasticos, cornetas, realejos, bollas de borracha, etc. etc.

E muitos outros artigos que só com a vista podem ser apreciados no Bazar da Moda á rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 8$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS,

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs. . . . . No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 300 rs. . . . . No armazem do Leão!!!
Lãasinhas a 200 rs.! No armazem do Leão!!!
Lãasinhas a 200 rs.!! No armazem do Leão!!!
Lãasinhas a 200 rs.!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto loja de ourives e padaria franceza.

TOSSES — CATARRHOS — PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselham contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito.* Com grande empenho é procurado pelas mães de familia, assim para ellas como para os filhos, pelo primeiro que não é medicamento, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em Pernambuco, em casa de Monsor e C.ª

INJECÇÃO VEGETAL COM MATICO DE GRIMAULT E C.ª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, [illegible] ella se tem tornado [illegible] de toda a natureza. [illegible] auctorizada pelo conselho medico [illegible].

Deposito em Pernambuco, em casa de Monsor e C.ª

Grande liquidação

a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao resteitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$800 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

LENÇOS BORDADOS PARA MÃO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Punhos com golinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chroché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortes de chitas francezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas com os panos muito encorpados e cores fixas, pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo todas em cores de 10, 11 e 12 covado, todas estas chitas são de muito mais dinheiro, porém liquidam-se por este preço para acabar.

Na loja do Pavão.

Cassas escossezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escossezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

BALÕES REGULADORES.

Vendem-se os mais modernos balões reguladores tanto de lã como de musselina, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Saias de lã.

Chegaram as modernas saias de lã com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

Na loja do Pavão.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Para janellas,

Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chèvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chèvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em calças e palitots de casimira.

Calças a 4$000.

Palitots a 5$000.

Vendem-se calças e palitots de verdadeira casimira toda de lãa, sendo calças a 4$000 e os palitots a 5$; assim como tem colletes da mesma a 2$, é pechincha.

Na loja do Pavão.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Alpacas lavradas do Pavão.

Vende se as mais modernas e bonitas alpacas lavradas para vestidos, com as cores mais delicadas a 1$000 o covado.

Ditas modernissimas com listas a 1$400 o covado.

Ditas brancas lavradas a 1$ e 1$400 o covado.

Ditas com listas de seda a 360 e 640 rs. o covado.

Poil de chèvre liso com lindas cores a 1$500.

Marinós muito lindos para vestidos a 640 rs. o covado.

Bonitas bareges de uma só cor a 640 rs. o covado.

Lanzinhas muito bonitas a 400 e 500 rs. o covado.

Bonitas alpacas pretas com lavores brancos proprias para luto a 800 e 1$ rs.

As camisas do Pavão.

Vendem-se camisas inglezas para homem com finissimos peitos de esguião de linho, ditas de algodão, assim como boas ceroulas francezas de linho e algodão, tudo mais barato que em outra qualquer parte.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara; dita com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

NOVIDADES

Chegadas pelo u'timo vapor.

Moçambique de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 500 rs. o covado.
Baregés transparentes com listas de seda a 800 rs. o covado.
Ditas muito mais finas a 720.
Cortes de lã de listras modernos a 6$000.
Saias de lã bordadas a 7$000.
Ditas muito bem enfeitadas a 8$000.
Ditas muito finas a 10$000.
Organdy moderno de cor a 800 a vara.
Alpacas lavradas de cores modernas a 1$000 o covado.
Ditas lizas amarellas a 800 rs.
Finissimo poil de chèvre a 1$500.
Lanzinhas modernas de differentes qualidades e cores.
Balões dos mais novos que tem vindo ao mercado.
Grosdenaples lisos de todas as cores a 3$000 o covado.
[illegible] armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva, onde [illegible].

Venda de terrenos.

Vende-se terrenos de producção e com arvores fructiferas, no lugar de Beco do Espinheiro proximo a estrada de João de Barros, por onde tem de passar os trilhos urbanos do Recife a Beberibe e Olinda, quem pretender dirija-se nos domingos, ao sitio n. 6 da estrada de João de Barros, e nos mesmos dias se poderão entender com o Sr. José Soares Pinto Corrêia, a rua do Imperador n. 44, botica.

— Vende-se na povoação de Tigipió uma nova casa á beira da estrada, de pedra e cal, com grande terreno para plantação, o qual tem muitas arvores fructiferas que ha muito produzem como sejam magnificas jaqueiras, fructa-pão, larangeiras, limeiras, etc., etc., no mesmo sitio tem 5 casinhas que sempre estão alugadas por bom preço para se passar festas: quem a pretender dirija-se á rua do Imperador n. 43.

ATTENÇÃO

Joaquim José Gonçalves Beltrão tem sempre para vender em seu escriptorio á rua do Trapiche n. 17, panno de algodão, proprio para saccos de assucar e roupas de escravos; assim como brim de algodão branco e de cor, muito superior, e proprio para roupas de gente baixa e escravos; sendo esta especial fazenda muito recommendavel pela sua bôa qualidade e duração, é por este motivo deve ser de muita utilidade para os senhores de engenhos; tambem tem fio de algodão á venda. Toda esta fazenda é da fabrica de todos os Santos, na Bahia, pertencente ao Illm. Sr. commendador Antonio Pedroso de Albuquerque.

Escravos fugidos

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche, hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

100$ de gratificação,

— Acha se fugido desde o dia 4 do corrente, um mulatinho caboculo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle logar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fora, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor, na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que será generosamente recompensado.

Attenção

Fugio do poder do abaixo assignado os seus escravos Faustino, de 45 annos pouco mais ou menos, côr fula, altura regular, grosso do corpo, bem espadaudo, barbado e ja' com alguns cabellos brancos na barba, braços e pernas grossas e bastante cabelludas; tem as pernas um pouco arqueadas, bastante cabellos nos peitos e costuma quando quer fallar como que gaguejar, porém muito pouco que mal se percebe; costuma andar em sambas e as vezes embriaga-se por gostar de bebidas espirituosas: e Traiano, alto, de 45 annos pouco mais ou menos, corpo regular, physionomia agradavel, barbado e com bastante cabellos brancos; foi escravo de Jacintho de Sapucaia em Beberibe, e ultimamente do major Gusmão, de quem tambem foi escravo o Faustino, de cujo poder ja' esteve fugido 4 annos no Limoeiro. Por tanto, roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campos, que o apprehendam e conduzam a' casa de seu senhor a' rua do Nogueira ou da Cruz, que serão generosamente gratificados.

Clementino Temporal.

Escravo fugido

Fugio no dia 10 do corrente o preto de nome Matheus, de idade 35 annos, com os signaes seguintes: alto, cheio do corpo, rosto comprido, barba feita ha poucos dias, pés grosseiros e descascado em razão de ter trabalhado em cal, levou vestido calça de casemira preta, camisa de algodãosinho de listra, chapéo de palha do Aracaty, novo, japona de cabello, velha: quem o pegar será gratificado na rua do Rangel n. 69.

De Nossa Senhora do O' de Goianna.

Fugio no dia 29 de agosto proximo passado, sabbado, uma escrava de nome Claudina, de 25 annos de idade, mulata clara, cabellos quasi bons e um pouco crespos, rosto bem tirado, nariz afillado, beiços vermelhos, magra, braços e mãos descarnadas e muito lizos, tem em um dedo polegar da mão uma marca de panaricio, outra muito pequena marca de fistula sobre uma face precedida de uma adontalgia, e soffre de uma asthma cronica. Roga-se a qualquer pessoa que a encontrar que a apprehenda e entregue aos Srs. Souza Montinho & C. na rua da Cadêa n. 22 no Recife, ou a seu senhor abaixo assiguado que sera generosamente recompensado.

N. S. do O', 9 de setembro de 1868.

Demetrio Coêlho Ferreira Rabello.

— Roberto, crioulo, de 45 a 50 annos, barbado, dentes compridos e separados uns dos outros, e com falta de um na frente, pés pequenos, pernas muito finas e cabelludas, doente das ourinas (está sempre com as calças molhadas), estatura regular, secco e ja' com cabellos e barba brancos, e foge sempre para longe. Rufina, crioula, de 40 a 45 annos, estatura regular, olhos grandes e vermelhos, pés muito largos e sempre feridos, alegre e muito bebada; fugiram a 1 do corrente, do engenho S. Francisco da Varzea: quem os pegar leve-os á rua do Apollo n. 8.

ESCRAVO FUGIDO

Fugio do engenho Morojó o escravo José, conhecido por José do Rego, crioulo, de estatura regular, representa ter 25 annos de idade, e tem as mãos [illegible]; anda em sua companhia uma mulata baixa e gorda: quem o apprehender póde entrega-lo ou em Nazareth ao alferes Manoel José de Oliveira Mello, ou nesta cidade ao Dr. Bento José da Costa, que será generosamente recompensado.

O preto Jacob fugido

Acha se fugido desde o dia 7 do corrente o preto Jacob, da Costa, altura regular, falla soffrivelmente, anda um pouco coxiando e tem os escrotos grandes, tem por costume fazer bolças e cordões de lãa de cores para vender: quem o pegar queira ter a bondade leva-lo a' loja d'Aguia de Ouro, a' rua do Cabugá n. 1, que será gratificado.

Escravo fugido.

Fugio no dia 13 do corrente o escravo Elias, cabra, de 22 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: cabeça comprida, tem umas manchas pelo corpo, é muito conhecido nesta cidade, foi visto ainda hontem de manhãa em Ponte de Uchôa, e de tarde nesta cidade: roga se á policia, capitães de campo, ou a qualquer pessoa, a apprehensão do referido escravo, e entrega-lo na rua estreita do Rosario n. 2, deposito, que se gratificará generosamente.

— Fugio no dia 4 de agosto de 1868, do engenho Linda Flôr, o escravo [illegible], preto, crioulo, idade 28 a 30 annos, [illegible], rosto comprido e descarnado, sem dentes na frente, [illegible] [illegible].

— Fugio no dia [illegible] do corrente [illegible] o escravo [illegible], idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, [illegible] [illegible] recompensado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

RECITATIVO.

A POLKA

DEDICADA Á POESIA INEDITA ASSIM DENOMINADA DO ILLUSTRE POETA TOBIAS BARRETO.

Esta polka é cicuta cheirosa,
Que se luz, embriaga e faz mal;
E' carinho de aragem maldosa,
Que desfolha a bonina do val.

E' ventura que gera desgraça,
Mariposa que á chamma cedeu;
E' mysterio que, em mal, se devassa,
E' Lusbel resvalando do céu.

E' delirio de nauta que corre
Sobre a luz de illusorio pharol;
E' desmaio de estrella que morre
A's primeiras caricias do sol.

Esta polka é o veneno da vida,
Raio d'ouro em fataes negridões,
Estilhaço de adaga partida,
Que procura ferir corações.

Rôla cega que busca uma estrella
Debatendo-se em basto rosal;
Virgem douda que a rir se desvela,
Criancinha que abraça um punhal.

E' anceio de peito que estala
Trasvasando o olôr virginal;
E' sorriso de quem já não falla
Nos transportes de um goso fatal.

Foge, foge da polka que sôa!
A serpente silvou no jardim!
Cobre os seios, sustenta a corôa,
Colhe os véos, arregaça o setim.

Não a escutes, é o hymno do abysmo,
Não te deixes por ella levar;
Alvorada de atroz cataclysmo,
Geme e prende, sorri — faz chorar!

E' patibulo juncado de flores,
E' verdugo de faces gentis,
E' o coveiro de castos amores,
E' o inferno das almas febris.

Esse braço que aperta a cintura,
Essa mão que machuca outra mão,
Essa fronte que cede á tortura,
Esse pé que esvoaça no chão;

São romances de mão desenlace!
Ao depois de tão mago praser,
Quantas vezes um pranto na face,
Quantas vezes um labio a gemer?!

Esta polka é sereia que canta
Reclinada n'um mar de setim;
Não a escutes, o monstro te encanta,
Encantada fugiras de mim.

Sei que a polka é por todos amada,
Mas a polka é uma vil cortezan;
Não te quero nos braços da fada;
Não te quero nas mãos de satan.

Victoriano Palhares.

E' do Sr. Francisco Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos esta poetico-patriotica grinalda, em felicitação aos tres grandes vultos da epopéa paraguayo-brasileira:

I

Oxalá dado fosse ao ignorante
E mesquinho cantor, que vive obscuro,
No metro credor, digno do futuro,
Tanger do vate a lyra alti-sonante.

Remontando-me então, eu neste instante
Oppondo aos evos um padrão seguro,
Soltára, embora o zoilo infame e duro,
Soltára o som canoro e triumphante.

E nelle modulado então com arte,
Do novo continente ou novo mundo
Voara o nome teu a toda a parte.

Mas ah! tanto não posso. Em pasmo fundo,
Posso apenas do intimo saudar-te,
Oh modelo dos reis, Pedro segundo!

II

Brasileo heroe, a quem nenhum iguala,
Oh illustre marquez, oh firme, oh grande,
Por ti, cuja alta dextra a espada brande,
Falla o dever, si a ingratidão não falla.

Cale-se a inveja... Themis não se cala,
E embora o vil despeito se desmande,
O nome teu te basta. Ei-lo... se expande
Nas cem boccas da fama, que o propala.

Oh forte domador d'altos perigos,
Altaneira a patria agora te saúda,
Nem politicos ha, nem inimigos.

E' que em tempos como estes, tudo muda;
E todos dão-se ás mãos e são amigos,
Para o genio louvar, que a patria escuda!

III

Quem é aquelle heróe firme, assombroso,
Que avulta entre os heroes? que além assoma
Grande, qual nunca vio Argos e Roma
Um filho seu no circo memoroso?

Sim, sim, quem é aquelle heroe brioso,
Que pela patria, cujo gladio toma,
Dá-se ao [illegible]
Qual outro Achilles fero, tão famoso?

Eu não me engano... é o sol riograndense,
O terror do Paraguayo vil, sanhudo,
O bravo, cuja audacia tudo vence!

Armipotente heroe, Osorio, és tudo!
Teu é o futuro. A gloria te pertence,
Um semi-deus tú és, és nosso escudo!

A sancção da lei

(Extrahido da nova obra do padre A. Gratry *A moral e a lei da historia*).

II

(Conclusão.)

O bem de um é o bem de outro. O mal de um é o mal de outro. A igualdade com que esmagaes os outros recahe sobre vós.

«Cessai, pois, diz S. Paulo, de querer devorar os outros, e vêde bem se, querendo devorar, não sereis consumidos e esmagados uns por outros. «*Omnis enim lex in uno sermone impletur: Diliges proximum tuum sicut te ipsum. Quod si invicem mordetis et comeditis, videte ne ab invicem consumamini.*

E' o que vemos manifestamente em nossa historia e na historia universal. Quem devora será devorado, quem fere com o ferro perece pelo ferro.

Parece que a quantidade absoluta do bem se reduz e se aniquila quando os homens a disputam, e se multiplica quando a cedem.

A sciencia social e a sciencia da historia nos ensinam essas cousas mais claramente.

Mas o coração, a razão, o evangelho as proclamavam ha muito.

III

O que acabamos de ler no passado da França é um grande facto universal, que aliás não é mais que a sancção da lei da historia. Sim, «dá-se a quem deu» (Luc. V, 38) e tira-se a quem tira. Servem-se comtigo da mesma medida que empregaste com os outros.

Era antigo principio do mundo, do velho mundo cêgo e mão, que cada qual buscasse o seu bem opprimindo os outros. O Christo condemnou esse principio e começou a expulsa-lo das almas, e depois da vida das nações, e só elle póde continuar a expulsa-lo do seio das sociedades. Esse é o veneno contra o qual o homem tinha de defender esta terra que Deus lhe dá «para cultivar e guardar.» (Gen. II, 15).

Mas o principio homicida e mentiroso infectara tudo. Em toda a parte, de homem para homem, de povo para povo, de classe para classe, acreditavam ser necessario opprimir uns aos outros para existir e possuir mais.

Ora, eis que em toda a parte se verificou o que disse um dos mestres a proposito do commercio entre os povos. «Todos os esforços que a experiencia inspirou ás diferentes nações para atirarem umas sobre outras uma parte do fardo, não conseguiram mais que diminuir, com prejuiso de todas, a extensão geral do commercio, a massa dos productos, e a somma das rendas de cada nação.» (*Obras de Turgot; t. I, p.* 1859).

E que na verdade o mal de umas é o mal de outras: «O que quereis que os homens façam por vós, fazei-o por elles.» Por outros termos: «Servir-se-hão para comtigo da mesma medida que empregares para com outros.»

Mas ou menos toda a historia do passado é a prova dolorosa da primeira parte da sancção: o mal de um é o mal de outro. Será verdade que a historia hoje comece a nos dar contra-prova, e a mostrar-nos a outra face dessa providencial sancção: o bem de um é o bem do outro?

Se assim fosse não seria essa a maior das revoluções, depois da grande revolução evangelica? Ou antes essa revolução do presente não seria a evidente continuação da primeira, o começo das applicações do evangelho nas particularidades da vida das nações? Não seria na ordem social, essa introducção de verdade, que, segundo a grande lei da historia, deve levar-nos á liberdade? Se se póde ler, nos factos quotidianos, esta verdade: que as forças humanas se destroem para todos na luta, e multiplicam-se para todos no accordo; e se, cada vez mais numerosas, marcharem nesse sentido com a sciencia e a boa vontade, não é este o começo do universal movimento de forças que é para o homem a liberdade no seio das sociedades? Não é isto emfim o que nos póde conduzir á consummação da segunda grande tarefa do genero humano: «dispor de todo o globo terrestre na justiça e na equidade?» (*Sap. IX*, 3).

Mas tão admiravel novidade não bastaria para consolar as almas de todas as tristezas do presente, e encher os nossos corações com a mais indomavel esperança?

Sim, sem duvida; mas com a condição de que a ignorancia, a violencia, o vicio, a piedade e a perversidade não abafaram, em seu germen, essas primicias de um seculo melhor.

Mas [illegible] contemplação do espectaculo [illegible]?

Por quanto é aqui finalmente que eu descubro o traço mais novo, feliz e esplendido do espectaculo: a sancção da lei, a realisação palpavel desta verdade: O bem de um é o bem de outro.

Sim, graças a Deus, vejo aqui a verdade demonstrar-se pela experiencia tanto como pela razão e afirmar isto: E' de sciencia certa, de experiencia quotidiana, que em toda a ordem de cousas, em todas as formas de relações humanas, de homem para homem, de povo para povo, de classe para classe, de profissão para profissão, de governante a governado, o bem de um é o bem de outro.

IV.

Vede o que se passa ha um seculo, toda a vez que se faz justiça, toda a vez que as forças de um, opprimidas pelas forças do outro são postas em liberdade; toda a vez que, por vontade ou por força, cedemos ao bem de outro.

Quero citar antes de tudo um grande exemplo.

Dizem com razão, que um dos factos mais consideraveis da historia do mundo é a recente conquista da inteira liberdade do pão, pacificamente realisada, no seio de uma grande nação. O facto tem apenas 20 annos de data. Passou despercebido. Por quanto a guerra fez sempre barulho, e o sangue é o que brilha mais na historia. Mas a paz e o pão não fazem barulho nem deixam signal, e o mundo não os vê.

Havia então na Inglaterra antagonismo e contraste entre dous interesses e duas forças: o interesse da agricultura e o interesse da industria. Havia de um lado, e de outro o resto da nação.

A agricultura ingleza era protegida pela lei isto é, direitos enormes, estabelecidos sobre os trigos estrangeiros, mantinham o trigo indigena com preço elevado.

Em virtude da lei o povo inglez pagava pelo pão um bilião mais cada anno do que se o commercio dos cereaes não fosse artificialmente entravado pela lei. O tributo de um bilião, puramente arbitrario e legal era pago aos proprietarios pela massa do povo, isto é, em grande parte pela industria e pela agricultura.

Evidentemente, ahi temos em virtude da lei, a força da industria paralisada de algum modo pela agricultura, e a vida dos menos ricos opprimida pela aristocracia territorial.

Mas tudo isto não parecia tão simples, e nem a agricultura pretendia opprimir a industria, nem a aristocracia quisera despojar o povo. De bôa fé, uns pretendiam manter á agricultura nacional a protecção das leis; outros pediam a abolição de um monopolio inutil e injusto.

Homens instruidos e desinteressados diziam que, se o monopolio fosse destruido, a Inglaterra tornar-se-hia um dezerto sem cultura, e que, ainda quando os proprietarios renunciassem a nada retirar das suas terras e a deixar tudo aos rendeiros, estes não poderiam já viver pelo trabalho; que assim seriam obrigados a deixar baldios até os melhores terrenos do paiz que se trocariam em coelheiras e covis de animaes ferozes. Concluia-se que o aniquilamento da agricultura não poderia enriquecer a industria nem a massa do povo, e tornar-se-hia a ruina commum.

Que aconteceu? Aconteceu primeiramente que os dous partidos, em vez de virem ás mãos e fazerem uma revolução, estabeleceram um estado publico de questão, e uma discussão pacifica, legal, leal, que durou sete annos.

Depois disso, aconteceu este outro facto de especie inteiramente nova na historia: Um grande ministro, chefe illustre da poderosa aristocracia que combateu pelo monopolio, ficou convencido pela luz da discussão, e com o auxilio do seu genio e da sua grande alma. Reconheceu que outros tinham razão, e, abandonando heroicamente e quasi sem exemplo as opiniões anteriores, consagrou desde então o seu talento e a sua immensa autoridade ao triumpho do partido que combatia desde sete annos.

Desde esse momento ficou vencido o monopolio. Tornou-se livre o commercio dos cereaes: os operarios e a massa do povo ganham um bilião por anno sobre o preço do pão. E a industria, livre de tamanho peso, tomou novo impulso.

Mas como ficou a agricultura? Como ficarão os rendeiros e os proprietarios? A industria, desenvolvendo-se, matou a agricultura, e aristocracia foi destruida?

Ouvi a resposta da historia.

Assisti, este annos depois daquelle triumpho da liga contra o monopolio dos cereaes (1853) a um *meeting* da sociedade real de agricultura. Eis o discurso do presidente.

Declarou o nobre lord que: «De todas as industrias britannicas, a agricultura é hoje a mais aperfeiçoada e florescente, e não tem igual no mundo!»

Depois, fallando da abolição do monopolio, e da grande acção de Robert Pell, proferio estas palavras, ou antes factos para sempre memoraveis:

«Sim, nós cultivadores da Inglaterra, fizemos [illegible] generosos sacrificios; e [illegible] beneficios, [illegible] maiores [illegible] aquelles que [illegible] -los haviam pedido.»

[illegible] grande numero de agricultores e de proprietarios; sim, o verdadeiro progresso da agricultura nacional na Inglaterra data da abolição do monopolio que promettia protege-la.

O certo é que a Inglaterra produz hoje duas vezes mais que outr'ora, e está hoje reconhecido que póde ainda duplicar a producção.

Portanto, o bem da industria, a sua libertação de um monopolio inutil e urgente, não fez perecer a agricultura. O bem dos operarios não arruinou a aristocracia nem os rendeiros. Pelo contrario, o bem da industria foi o bem da agricultura; o dos operarios foi o dos proprietarios. E os que mais lucrarão com a abolição da injustiça e do erro foram justamente os que supportarão o sacrificio; o sacrificio que ao principio lhes parecia mortal.

Não parece que a Providencia Divina disse á poderosa agricultura daquelle grande paiz: «Dá e receberás, e verter-te-hão no seio uma boa medida, cheia, farta, superabundante! *Date et dabitur vobis; mensuram bonam, et confertam, et coagitatum, et supereffluentem, dabunt in sinum vestrum.* (Luc. VI. 38).»

Pois bem, eu digo que é isto o sublime na historia, e, graças a Deus, na historia contemporanea. Eis a santa lei da historia e sua admiravel sancção.

Aquelle que não descobre estas bellezas apenas tem a vista animal da historia; não tem a vista evangelica, nem a vista racional e humana.

V.

Outros factos geraes que vão esclarecer a mesma lei.

E' sabido que houve em todo o tempo, e em todas as nações, uma luta encarniçada entre o fisco e os particulares. E' sabido que o imperio romano morreu por isso, e a antiga França tambem. Bem sei que o fisco não é um ente distincto do povo. E' o interesse dos serviços publicos, representado por uma parte do povo. E' tambem, muitissimas vezes, aquillo que um dos mestres chama: «O povo, e os que partilhão delle.» Seja como fôr, ainda existe luta entre deus interesses, antagonismo entre duas forças.

Mas quem ignora hoje, que, quanto mais o fisco augmenta as suas exigencias, tanto menos prospera, e que se, crescendo com as exigencias, a sua afflicção o enlouqueceu de colera, — o que muita vez acontece, — se elle reune as ultimas violencias, então destroe tudo, ao povo e a si mesmo? Vio-se isto no tempo de Luiz XIV. O mal de um é o mal de outro.

Eis uma extranha descoberta inteiramente moderna. O fisco reduzio um dia as suas pretenções: immediatamente augmentaram as suas rendas. Toda a gente conhece hoje os pormenóres dessa lei.

Outro exemplo: a luta das colonias com a metropole.

A metropole quer explorar as colonias, e para as explorar, quer conserva-las na obediencia. As colonias querem ser livres e não querem ser exploradas.

D'ahi, o systema colonial, isto é, um conjunto de leis, sancionadas pela força, para reservar ás metropoles todo o commercio das colonias, e para dirigir-lhes a vida e o trabalho conforme o interesse do mais forte.

Até o fim do decimo oitavo seculo, estavam persuadidos na Europa que as metropoles europeas tinham o maior interesse em manter esse systema. Estavam persuadidos de que a emancipação das colonias poria termo ao commercio com ellas. Quando em 1776 se tratou da independencia dos Estados-Unidos, a Inglaterra pensou ter o seu commercio perdido. Bristol era o grande foco do commercio inglez com a America do Norte. Os habitantes daquelle porto de mar foram sublevar o parlamento, e declararam que «a cidade e o porto ficariam arruinados para sempre, se fosse reconhecida a independencia dos Estados-Unidos».

Mas reconheceu-se a independencia. Que aconteceu? Bristol ficou arruinado? Não, porque dez annos depois os mesmos habitantes de Bristol, dirigindo-se ao mesmo parlamento, pediram autorisação para alargar e cavar o porto, já pequeno para o seu commercio com aquella America independente.

Em dez annos triplicara o commercio inglez com a colonia emancipada.

Portanto, o bem da colonia era o bem da metropole. Mas não se sabia isso: e, no arrebatamento do egoismo, na ignorancia dessas harmonias magnificas, verteram-se rios de sangue para impedir a emancipação. E, nesse sangue, destruiram para si e para os outros, a mesma prosperidade que buscavam.

Depois desse tempo, mostrou-se por factos e algarismos necessarios, que a Inglaterra, sob o reinado de seu velho systema colonial, teria feito um negocio de ouro abandonando as suas colonias das Antilhas, e dando-lhes, alem disso, de graça, tudo o que lhes vendia annualmente.

E quanto á posse das colonias, sabe-se que torrentes de sangue, que riquezas foram aniquiladas nas guerras desastrosas com que a Inglaterra e a França disputaram aquellas regiões desertas. Que ganharam os belligerantes? Não ganharam nada, perderam os seus thesouros e o seu sangue. O bom senso de um homem de bem comprehendera isso desde o fim do decimo oitavo seculo. Franklin disse e demonstrou alguress, que, se a França e a Inglaterra jogassem as suas colonias n'um lance de dados ganharia aquella que perdesse.»

Jamais a historia demonstrará tão bem a bella expressão do propheta: «A iniquidade se engana e se mente a si propria: *Mentita est iniquitas sibi.*» (Ps., XXVI, 12.)

Mas o que é admiravel é haver, em economia politica, em certos casos, sobre questões de commercio e dinheiro, provas inesperadas da excellencia, ainda temporal, dos mais misteriosos conselhos do evangelho: «Não pleiteies; não contestes; conserva a paz; e se quizerem tirar-te a tunica, abandona-a. (Math V 40).»

Sim, em certos casos temos, temos exemplos á vista (7) — o que cede, ganha; o que sacrifica cresce.

E tudo isso porque? Porque é absolutamente verdadeiro que todos os homens constituem um mesmo corpo. Todos os homens e todos os grupos de homens, todas as nações, todos os verdadeiros interesses tudo isso junto fórma um corpo cujos membros são solidarios.

Porque como diz S. Paulo, «um mysterio, longo tempo desconhecido, está hoje revelado, e vem a ser, que as nações são coherdeiras, e fazem todas um corpo: *Gentes esse cohæredes et concorporales.*» (Eph. III, 6)

Mas isto é o cumulo dos mais explendidos mysterios, e é a prophecia do mais remoto futuro. Fiquemos, por emquanto, em nossa historia contemporanea, onde vemos já apparecer o começo das sancções terrestres da lei da historia.

A. Gratry.

(7) Vede Frederico Passy, *Melanges Economiques*, p. 167.

Eis um desses calculos de commercio:

«Pagamos em 1840, e sem fallar dos direitos de entrada, 725 milhões de libras esterlinas de mais do que pagaria, pela mesma quantidade de assucar, qualquer outra nação. Nos mesmos annos exportamos cem milhões de francos, para as colonias de assucar. Pagamos pois 125 milhões pelo direito de mandar cem milhões de mercadorias. De maneira que teriamos ganho 25 milhões abolindo estes monopolios, ainda quando dessemos de graça aos plantadores todas as mercadorias que elles nos compraram.»

O Sr. Ch. Comte entrevira em 1817, o que depois a estatisca demonstrou por algarismos:

«Se os inglezes, disse elle, calculassem qual é a quantidade de mercadorias que devem vender aos possuidores de homens para recobrar as despezas que fazem com intenção de conservar a freguezia delles, convencer-se-hiam de que ganhariam em lhes dar de graça a mercadoria, e comprar por esse preço a liberdade do commercio.» (Cobden e a liga, p. 26.)

UM POUCO DE TUDO.

EFFEITOS DO SIMOUN. — Segundo escreviam de Mentone, em 17 de agosto, ao *Jornal dos Debates*, as regiões meridionaes da Europa banhadas pelo Mediterraneo estavam soffrendo na data indicada os effeitos de uma temperatura insupportavel.

O thermometro marcava ao nascer do sol 29 e 30 gráos centigrados, e, durante o dia subia, á sombra, até 35 e 36 gráos.

Um vento impetuoso de sueste, o simoun, empregnado dos ardores das arêas do deserto, atravessava o Mediterraneo, o qual na passagem lhe addicionava uma dóse de humidade mais prejudicial do que o calor; este vento chegava ás costas da Europa como uma onda de fogo, queimando e matando tudo o que tinha vida.

Este estado atmospherico fez-se sentir nas costas de Provence, da Liguria, e nas de toda a Italia de um modo terrivel.

Accresce a isto uma seccura implacavel, que dura ha seis mezes.

Estão completamente perdidas as oliveiras, as laranjeiras e os limoeiros, arvores estas que davam os productos principaes daquellas terras.

O aspecto dos campos é desolador.

Falta a agua potavel naquellas costas, que medem cerca de 200 leguas.

Os habitantes viram-se obrigados, para não morrerem á sêde, á escavarem á beira-mar poços, d'onde tiram uma agua quasi doce.

Coisa notavel, apesar d'esta temperatura equatorial, não se tem declarado até hoje caso algum de cholera, nem mesmo na Sicilia e nas Calabrias.

A saúde publica em todas as regiões mencionadas é mais satisfactoria do que nunca o foi.

IMPRENSA PARA OS CEGOS. — No collegio de cegos de Lucerne existe desde 1836 uma imprensa destinada a imprimir obras para os cegos.

Ainda o anno passado acabou-se de imprimir todos os livros canonicos do antigo e novo testamento, vertidos para o francez.

Da mesma typographia tem sahido muitos em allemão.

Como é sabido, os cegos lêem por meio dos dedos, por isso as letras impressas devem ser grandes e com elevações bem sensiveis sobre o papel, que por este motivo só póde ser impresso de um só lado, tornando assim os livros muito volumosos.

Pelo relatorio publicado por Herzel, director do collegio, vê-se que a Biblia para os cegos consta de 32 volumes de 4505 folhas e custa 150 francos e 80 c.

As letras elevadas e ponteadas (sem côr) cansam muito a vista; de tal sorte que uma professora encarregada de corrigir os impressos, por duas vezes ficou doente dos olhos (irites).

Os cegos lêem depressa e com grande facilidade: uma menina cega leu o evangelho de S. Marcos em duas horas e vinte minutos, e um rapaz em uma hora e quarenta e cinco minutos.

OS FENIANOS NA SUISSA. — A *Gazette de France* recebeu do seu correspondente de Lucerna uma noticia, que reproduzimos com a maior reserva:

«Hontem, 19 ás duas horas da tarde, diz o citado jornal, um feniano, que viera com o fim de attentar contra a vida da rainha Victoria, foi preso em frente da hospedaria da Suissa (Schweizerhof), por dois *gentlemen* inglezes, que mais tarde se soube serem dois agentes secretos de policia britannica. Este incidente causou grande alvoroço na colonia ingleza. Julga-se que este feniano não chegou só á Lucerna, e diz-se que a rainha fôra d'isso informada antes de partir para a Suissa.»

DESASTRES. — Houve ha poucos dias um terrivel accidente em Fontainebleau (França): dez homens trabalhavam na canalisação das aguas do Vanne a 35 metros de profundidade; de repente abateu o terreno e oito d'elles ficaram enterrados.

Começaram immediatamente os trabalhos de salvação e depois de seis horas de esforços conseguio-se livrar os desgraçados do peso da terra que os opprimia. Mas para quatro d'elles de nada servio este soccorro pois já eram cadaveres.

Os outros, felizmente, tinham recebido leves ferimentos e foram transportados ao hospital.

— Tambem em França, na cidade de Rive-de-Gier, succedeu pouco antes d'aquella uma desgraça ainda maior.

N'uma mina de carvão de pedra houve uma explosão de gaz no poço chamado de Santa Barbara.

Achavam-se ali n'essa occasião dezenove trabalhadores.

Morreram logo dose e sete ficaram mais ou menos gravemente feridos.

Estes ultimos foram logo conduzidos ao hospital, morrendo um pouco depois de lá chegarem.

Attribue-se esse terrivel accidente á imprudencia de um trabalhador, que foi uma das primeiras victimas.

ROMPIMENTO DO ISTHMO DO PANAMÁ. — Parece que o rompimento dos isthmos é uma questão que o nosso seculo ha de resolver.

Em quanto na Europa o estabelecimento do canal de Suez deve, cortando o isthmo egypcio, por em communicação o Mediterraneo e o mar Vermelho, tratava-se no Novo mundo — diz uma correspondencia de Nova-York — da estrada entre o Atlantico e o Pacifico que ha de abrir o caminho de ferro que se está levando ao cabo atravez do Estado de Honduras, e que realisa o projecto da communicação inter-oceanica que ha tanto tempo se estuda na America central.

Os viajantes e os commerciantes avaliaram as vantagens que ha de apresentar a via ferrea que reunirá os dous oceanos, e que é favorecida, como se um decreto da providencia a houvesse presentido, pela depressão no Honduras das cordilheiras dos Andes que se abrem um pouco como para darem mais facil passagem ao engenho humano e aos trabalhos da sciencia moderna.

Faz notar a mesma correspondencia que, o *segredo do caminho* que tanto cuidado deu áquella raça de homens de ferro do seculo XVI, áquelles conquistadores que atraz da bandeira espanhola atravessavam o Novo Mundo, esse grande sonho dos Cortez e dos Magalhães realisa-se emfim, e uma nova passagem atravez do isthmo americano, passagem talvez de mais interesse para o commercio do mundo do que o caminho de ferro de Panamá, desfará essa barreira que a natureza havia levantado entre os dous oceanos.

EPITAPHIO DE UM PREGUIÇOSO.

Um que evitou toda a lida,
Emquanto esteve lá fóra,
Aqui jaz, ou aqui mora,
Que o que fez em toda a vida
Isso mesmo faz agora.

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

PRIMEIRA PARTE.

UM CONTO DAS MIL E UMA NOITES.

(Continuação do n. 215.)

XIV

O corpo de Asaléa, a pobre louca que nascera em alguma velha aldeia da antiga Austria, adquirira a immobilidade da morte, mas a alma que substituira a da allemã, essa alma mysteriosa e talvez de origem infernal que se succedera á primeira, velava n'esse corpo privado de sensibilidade.

Eis o que ella vio:

Lá estão as tres parcas, as tres irmãs de braços nús e frescos cabellos, indolentemente recostadas n'um tapete tecido de juncos marinhos, ao fundo d'esse palacio de marmore e porphyro em que o Destino habita, e debaixo do qual o oceano desenrola as tumultuosas ondas.

Ei-las as tres irmãs, que os poetas hão descripto, velhas e feias, de cabellos brancos e mãos descarnadas, fiando e cortando por seu turno o fio vital da humanidade. Mas, ao contrario, são bellas e de uma juventude eterna, como não podiam deixar de ser as filhas do eterno Destino.

Clotho deixou por um momento a roca, Lachesis depoz o novello na dobadoura, e Atropos, meio deitada e agarrando com uma das mãos em o pé nú, com a outra brinca com as thesouras.

E todas tres conversam e segredam como tres mortaes fallariam de seus amores.

Clotho affastára as abundantes madeixas de cabello, e, estendendo os braços bellos, balbuciou:

— Ah! não estaes como eu aborrecidas, minhas irmãs?

— A ponto de morrer, se fossemos mortaes — respondeu Lachesis.

— Eu — disse Atropos — desejava acharme no mundo terrestre.

— Para que, minha querida? — perguntou Clotho.

— Desejava amar.

— E que vale isso? — exclamou Lachesis.

— Amar — redarguio Clotho pensativa — é por certo muito mais agradavel do que o que fazemos aqui.

— E' verdade — disse Lachesis — que é bem fastidiosa a nossa tarefa... Passamos o tempo a torcer fio para depois cortar.

— E esse fio — disse Lachesis — é a vida de um ser humano.

— E eu sou que o corto, — disse Atropos — e, quando elle se separa, a creatura morre... Oh! isto é repugnante!

— Porque, indubitavelmente, mato sem destincção grandes criminosos e homens virtuosos, que mereceriam viver ainda.

E, fazendo uma careta de amuo como de uma creança e com gesto desdenhoso, atirou para o lado com as thesouras, que fizaram grande ruido cahindo sobre as lages de marmore.

A'este barulho apparece um velho zangado e carrancudo, um velho de grandes beiços descarnados e cujas mãos emmagrecidas sustentam uma fouce.

— Ah! preguiçosas, — diz elle — é assim que illudis a minha vigilancia?

— Meu pai, — balbuciou Clotho — descançavamos por um instante.

— Não tendes o direito de descançar! — disse severamente o velho.

— Mas — diz Lachesis, suspirando e agarrando ao mesmo tempo o fio perdido — este fio ainda está bem curto.

— Julgas isso? — redarguio o velho, [illegible] — Fia sempre, filha.

— Pois sim, — disse Atropos — eu ao menos ainda posso esperar.

— Ah! parece-te isso? — repetio o velho.

Clotho perguntou:

— E' a vida de um homem ou de uma mulher que estamos fiando?

— E' a de um homem.

— E' bello? — exclamou a sentimental Atropos.

— Muito bello — respondeu o velho.

— Mais uma razão para que minha irmã fie devagar. Eu por mim quero descançar.

— Não é occasião — disse o velho. — Este homem está condemnado a morrer.

— Por quem?

— Por mim.

Mas Atropos não apanhou as thesouras, e, levantando-se altiva, gritou:

— E se eu não quizer?

O velho recuou admirado. Atropos continuou:

— E se eu não quizer matar sempre, matar cegamente; quem me obrigará?

— Meu pai, — disse Lachesis n'um tom de ternura — desculpe a nossa irmã o seu procedimento, porque ella está possuida de idéas extraordinarias.

O destino encarou as suas tres filhas e disse:

— Nunca fui desobedecido!

Clotho continuou:

— Atropos disse-nos que queria amar... Julga que ella imagina os mortaes mais bellos [illegible] quanto [illegible] na sua existencia [illegible] conhec[illegible]

— Que[illegible] antes de os matar — disse Atropos.

— Fa[illegible] velho — [illegible]

Esse [illegible] signal do Destino, o fundo da [illegible] e um espelho immenso apresentou o reflexo de um canto da terra, da terra que Atropos ainda nunca tocára e que era o objecto de seus ardentes desejos. Então vio uma risonha paysagem: era na Soissa. No horisonte a cerração envolve a gelada crista da montanha; mais áquem vê-se o verde prado; o lago plano, azul como a abobada celeste; a granja com seu tecto de colmo e o grande prado onde pastam rebanhos de bellissimas vaccas. O sol ainda não desponta, o horisonte está purpureo: é uma esplendida madrugada do estio.

Em quanto Atropos, fascinada, examina curiosamente este espectaculo novo para seus olhos, a porta da granja abrio-se.

Sahem dous homens.

Um d'elles traz sobraçadas duas espadas e buscam um canto do prado, olham precavidos ao redor d'elles.

Estão sós; cruzam os ferros; de seus olhos saltam centelhas de odio; atacam-se reciproca e sanguinolentamente.

— Ah! — exclamou Atropos, desviando a vista.

A um novo signal do Destino, tudo [illegible] canto da terra [illegible] campina e os homens que jogavam as vidas [illegible]

— Vamos, minha filha [illegible] o velho [illegible]; tens [illegible]

Atropos não se movia.

— Não quero! — disse ella.

— Ah! não queres?

— Não!

Um rir terrivel se desenvolveu na garganta do velho.

— Pois bem, — disse elle — mesmo a teu pesar matarás... e sem o suppores... e não aqui, como até agora, mas sobre a terra para onde te exilo... e aonde, quem quer que te amar, morrerá... Vai-te!

E com um sopro o Destino precipitou Atropos inanimada a seus pés.

E as outras duas parcas, horrorisadas, recomeçaram a sua tarefa, porque não se resiste ao Destino.

....

E, quando Aléa sahio da sua lethargia, tinha presente este extraordinario sonho e balbuciou:

— Agora já sei quem sou!

O velho que se dizia seu tio desapparecera.

Raymundo já não dormia; olhava para ella espantado.

E a joven de mysterioso dom, contemplando-o ternamente, exclamou:

— E's tu que eu vi no meu sonho, tu que te bateste em duello, tu cuja vida eu não quiz cortar... [illegible] viverás.

E, approximando-se do mancebo insensato, poz-lhe sobre a fronte o mais ardente beijo.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO [illegible]

ILEGÍVEL